



# MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



-----Ata nº 8/2024-----

-----4ª Sessão Extraordinária de 2024 – Mandato 2021-2025-----

-----Reunião de 23 de Outubro de 2024 -----

-----Aos vinte e três dias do mês de Outubro do ano de dois mil e vinte e quatro, em cumprimento da convocatória emanada nos termos da Lei número setenta e cinco de dois mil e treze, de doze de setembro, reuniu a Assembleia Municipal de Portimão em Sessão Extraordinária, realizada no Salão Nobre dos Paços do Concelho, na freguesia e concelho de Portimão sob a Presidência da sua Presidente, **Isabel Andrez Guerreiro**, coadjuvada por **José Júlio de Jesus Ferreira**, p'lo primeiro secretario e **Sheila Gassin Tomé**, segunda Secretária da Mesa.-----

| NOMES DOS MEMBROS DA<br>ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO | FORÇA POLÍTICA           |
|----------------------------------------------------------|--------------------------|
| Isabel Cristina Andrez Guerreiro Bica                    | Partido Socialista       |
| Marina de Carvalho Costa Sanches Esteves                 | Partido Socialista       |
| José Manuel Figueiredo Santos                            | Partido Socialista       |
| José Júlio de Jesus Ferreira                             | Partido Socialista       |
| Sheila Gassin Tomé                                       | Partido Socialista       |
| Joaquim Paulino Pacheco Duarte                           | Partido Socialista       |
| Pedro Jorge Marques Moreira                              | Partido Socialista       |
| Ana Sónia de Oliveira Vicente da Conceição               | Partido Socialista       |
| Rui Miguel da Silva Algarve                              | Partido Socialista       |
| Andreia Filipa Muchacho de Sousa                         | Partido Socialista       |
| José Luis Mateus Barbudo                                 | Partido Socialista       |
| Alzira Maria Maças Calha                                 | Partido Socialista       |
| Maria da Luz Santana Nunes                               | Partido Socialista       |
| Presidente da Junta de Freguesia de Portimão             |                          |
| Francisco Manuel Vicente Correia                         | Partido Socialista       |
| Presidente da Junta de Freguesia de Alvor                |                          |
| José Vitorino da Silva Nunes                             | Partido Socialista       |
| Presidente da Junta Freguesia da Mexilhoeira Grande      |                          |
| Carlos Eduardo Gouveia Martins                           | Partido Social Democrata |
| Vítor Manuel Campos Couto                                | Partido Social Democrata |
| Ricardo Jorge da Silva Viana                             | Partido Social Democrata |
| Bruno Miguel Lourenço Candeias                           | Partido Social Democrata |
| Filipa Maria António Marques                             | Partido Social Democrata |
| Ângela Cristina Sintra Ramos Venâncio Quadros            | Independente             |



# MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



|                                              |                                                                 |
|----------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------|
| Mário Nelson de Barradas Espinha             | CHEGA                                                           |
| Paulo Jorge Nascimento Canha                 | CHEGA                                                           |
| Patrícia Alexandra Gonçalves Ferro           | CHEGA                                                           |
| Pedro Miguel Sousa da Mota                   | Bloco Esquerda                                                  |
| Marilu Veiga Correia Batista Santana         | Bloco Esquerda                                                  |
| João Pedro Gonçalves Marques Caetano         | Coligação "Portimão Mais Feliz" (CDS - PP/Nós Cidadãos/Aliança) |
| Marta Patrícia Gonçalves Marques Caetano     | Coligação "Portimão Mais Feliz" (CDS - PP/Nós Cidadãos/Aliança) |
| Maria de Lurdes de Sousa Vales Melo Nogueira | CDU (PCP/PEV)                                                   |
| Ricardo Nuno da Conceição Cândido            | PAN                                                             |

-----Apresentaram pedido de substituição, que foi apreciado e aceite pelo Plenário da Assembleia Municipal nos termos do artigo 78º e 79º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, com a redação dada pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, o qual, *a contrario*, se mantém em vigor por força do disposto na alínea d) do n.º1 do artigo 3º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, os seguintes Membros Municipais: -----

| FORÇA POLÍTICA | NOME DOS MEMBROS                   | PERÍODO DE SUBSTITUIÇÃO | DATA INÍCIO/FIM | NOME DO MEMBRO SUBSTITUTO     |
|----------------|------------------------------------|-------------------------|-----------------|-------------------------------|
| PS             | Carlos Alberto Gonçalves Café      | 1 dia                   | 23/10/2024      | José Luis Mateus Barbudo      |
| PSD            | Raquel Gonçalves Bernardino        | 1 dia                   | 23/10/2024      | Ricardo Jorge da Silva Viana  |
| PSD            | Natalino António Gomes Alves       | 1 dia                   | 23/10/2024      | Bruno Miguel Candeias         |
| PAN            | Daniela Marlene Duarte             | 1 dia                   | 23/10/2024      | Ricardo Nuno Cândido          |
| PS             | Cristiano Malha Gregório           | 1 dia                   | 23/10/2024      | Alzira Maria Maças Calha      |
| PSD            | Américo da Conceição Leonor Mateus | 1 dia                   | 23/10/2024      | Maria Augusta Pires Rodrigues |
| PSD            | Maria Augusta Pires Rodrigues      | 1 dia                   | 23/10/2024      | Filipa Maria António Marques  |



# MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



|    |                               |       |            |                              |
|----|-------------------------------|-------|------------|------------------------------|
| BE | Marco Paulo Gonçalves Pereira | 1 dia | 23/10/2024 | Marilu Veiga Batista Santana |
|----|-------------------------------|-------|------------|------------------------------|

-----A Câmara Municipal de Portimão esteve representada pelos seguintes elementos do Executivo: -----

| NOMES                                | CARGO/FORÇA POLÍTICA                 |
|--------------------------------------|--------------------------------------|
| Álvaro Miguel Peixinho Alambre Bila  | Presidente – Partido Socialista      |
| Teresa Filipa dos Santos Mendes      | Vice-Presidente - Partido Socialista |
| José Pedro Cardoso                   | Vereador - Partido Socialista        |
| Sandra Pereira                       | Vereadora - Partido Socialista       |
| Eduardo Catarino                     | Vereador – Partido Socialista        |
| Rui Miguel da Silva André            | Vereador – Partido Social Democrata  |
| Ana Maria Chapeleira Fazenda         | Vereadora – Partido Social Democrata |
| Pedro Humberto Castelo Terras Xavier | Vereador – CHEGA                     |

-----Por Parte do Executivo da Câmara Municipal de Portimão não esteve presente: -----

|                                |                                                                               |
|--------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------|
| Luís Manuel de Carvalho Carito | Vereador – Coligação “Portimão Mais Feliz”<br>(CDS - PP/Nós Cidadãos/Aliança) |
|--------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------|

-----Quando eram vinte e uma horas e sete minutos, constatada a existência de quórum, a Presidente da Assembleia Municipal **Isabel Andrez Guerreiro**, declarou aberta a **4ª Sessão Extraordinária de 2024**, cumprimentando todos os presentes, e referindo que estão a iniciar a Quarta Sessão Extraordinária que tem como ponto único o debate sobre o Estado do Município. Eu depois já falaria sobre essa matéria. -----

-----Hoje é a Quarta Sessão Extraordinária, esta só tem um período da ordem de trabalhos que é um ponto único, que é o debate do Estado do Município. Esta é uma figura regimental que está prevista no artigo oitenta e dois do atual regimento, tem vindo a ser pedida e está prevista no regimento e foi pedida quer informalmente nas conferências de líder, quer por requerimentos também que foram apresentados. Um requerimento em outubro de 2023 e outro em julho de 2024. Houve alguns agendamentos nesse sentido, quer pela anterior Presidente, Dra. Isilda Gomes e, portanto, que não se conseguiram na altura concretizar, mas sendo que hoje prestamos todos conta, porque o Estado do Município também teremos que prestar contas, porque é que não agendamos mais rápido. Portanto, foram sendo pedidos os agendamentos, mas tivemos pelo meio duas eleições, tivemos a eleição em 10 de março das legislativas, com um período de campanha eleitoral, tivemos um pedido de suspensão de funções da senhora Presidente de 30 de abril a 9 de junho, porque foram realizadas as eleições europeias em junho, tivemos depois o pedido e a declaração de renúncia do mandato a 28 de junho e, portanto, o atual Presidente, senhor Presidente Álvaro Bila, que



# MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



tomou posse a 1 de julho, portanto foi depois confrontado também, eu enquanto Presidente da Assembleia e o senhor Presidente também, com um pedido em 5 de julho logo no início aquando das suas funções e, portanto, foi nessa altura pedida a articulação para que se fizesse em setembro, em setembro não foi possível fazer porque tivemos também pelo meio, além de ser um período também conturbado para o Presidente e para o executivo, uma vez que entram as férias em agosto e estava num período também do início de exercício das suas funções e tivemos também, entretanto a Segunda Sessão Extraordinária a 29 de julho como consequência também do início das suas funções, e uma outra Sessão Extraordinária a 19 de agosto e tivemos também a Quarta Sessão Ordinária a 30 de setembro e, portanto, houve aqui algumas incidências que também não permitiram que fosse agendada como pretenderíamos, quer pela anterior Presidente, quer pelo atual Presidente de uma forma mais célere, mas penso que em outubro estamos neste momento em condições todos de fazer um excelente debate sobre o Estado do Município e agradecer ao senhor Presidente pessoalmente que desde o início, desde julho quando tomou posse, de imediato quando falamos sobre isso disse, acedeu de imediato a que se realizasse esta sessão do Estado do Município. E posto isto, gostaria depois, nós tivemos no dia 1 de outubro uma conferência de líderes, portanto logo que foi agendado e proposta a data pelo senhor Presidente, tivemos de imediato uma conferência de líderes e consensualizámos de acordo com aquilo que também está previsto na norma regimental, uma intervenção inicial do senhor Presidente de vinte minutos, haverá depois um segundo período com a intervenção, portanto de quarenta minutos, em que haverá uma intervenção do partido mais votado e terminará, digamos assim o partido menos votado, com cinco minutos igual para todas as forças partidárias, e depois haverá uma intervenção do senhor Presidente de resposta relativamente a essas intervenções que foram feitas e de seguida haverá um debate que terá um período de resposta pela parte do senhor Presidente de trinta minutos e do executivo obviamente se o senhor Presidente assim o entender, e depois um debate generalizado que aí já será um período de tempo em função daquilo que é a representação proporcional da votação. -----

-----Iniciará, portanto o PS e terminará a força menos votada. Eu penso que não é assim, esta nota está errada. Portanto, é o contrário, esta nota está errada. Inicia o partido menos votado e termina o partido mais votado, portanto é ao contrário do primeiro período e, portanto, fundamentalmente, portanto foi articulado e foi consensualizado por todas as bancadas estes períodos e esta organização e, portanto, acho que temos condições para fazer um excelente debate relativamente àquilo que nós vamos fazer. -----

-----O senhor Presidente também nos fez chegar a informação de que um dos temas centrais seria, que elegia como tema central a habitação, foi transmitido isso também às bancadas e, portanto, com instruções no sentido que se alguém quisesse apresentar em PowerPoint que haveria condições para a apresentação do PowerPoint. Infelizmente hoje estávamos a pensar ter uma tela para projetar, pelo menos era as indicações que tivemos nos últimos dias, hoje ao final da tarde por qualquer motivo que a informática, não foi possível, portanto ter essa tela para que se pudesse ter uma qualidade melhor na apresentação dos PowerPoint. De qualquer forma, fizemos todos os esforços para que isso se concretizasse e, portanto, vamos agora iniciar os nossos trabalhos. Não sei se haverá alguma dúvida relativamente à forma como os trabalhos estão



# MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



organizados, mas foi consensualizado entre todas as bancadas e a mesa teve o cuidado de mandar para todos os senhores deputados e para o executivo para que todos nós soubéssemos as regras dos tempos. Iria agora iniciar, dando a palavra ao senhor Presidente. -----

-----Em seguida, a Presidente da Assembleia Municipal **Isabel Andrez Guerreiro**, declarou abertas as inscrições para quem pretendesse usar da palavra relativamente ao **Ponto Único- Debate sobre o Estado Do Município**. -----

-----Ficou com o uso da palavra, o senhor Presidente da Câmara Municipal **Álvaro Miguel Peixinho Alambre Bila**, que começou por cumprimentar todos os presentes, e dizer que hoje é com um profundo sentido de responsabilidade e mais por ser a primeira vez que estão a falar numa Assembleia sobre o Estado do Município, que hoje se dirige a todos eles para este debate do Estado do Município, mais concretamente sobre problemas de falta de habitação que sempre os preocupa. Nos últimos anos, Portimão tem mostrado uma resiliência e a capacidade de adaptação assinalável face aos desafios no contexto socioeconómico global que nos impôs. -----

-----A nível demográfico, Portimão confirma a tendência de crescimento da sua população, tendo mesmo registado nos Censos de 2021 um crescimento superior a quatro mil habitantes, o maior a nível regional, superando pela primeira vez os sessenta mil habitantes. Pese embora a falta de dados oficiais, podemos afirmar que este é um crescimento que se mantém. Porquanto temos registado um significativo aumento na afluência aos serviços públicos no concelho, com especial destaque nos estabelecimentos de ensino público. -----

-----Em termos de escolaridade, atualmente cerca de trinta por cento da população de Portimão possui um nível de ensino superior. O indicador que demonstra a importância de investir na educação e na forma continuada na sua qualidade. Se antes disto, assumimos desde sempre um forte compromisso permanente na qualificação da oferta educativa no concelho. -----

-----Para além da oferta privada nas áreas do ensino pré-escolar até ao ensino superior e técnico profissional, Portimão conta hoje com um parque escolar público organizado em cinco grandes agrupamentos. Em permanente, a requalificação e atualização para dar resposta a toda esta procura. -----

-----Permitam-me a este nível destacar relativamente aos níveis de ensino pré-escolar, básico e secundário, as intervenções de requalificação nas escolas Professor José Buísel, Júdice Fialho, Major David Neto, Vendas e Montes de Alvor, Nuno Mergulhão e o aumento do número de salas de aula e mais recentemente na escola básica e jardim de infância do Alto Alfarrobal, num montante superior a seiscentos mil euros, bem como em projetos para a requalificação da antiga Escola de Hotelaria no Alto Alfarrobal, atualmente em funcionamento provisório com seis salas de aula completamente lotadas, no jardim de infância e do ensino básico de Alvor e muito a breve trecho também o projeto da escola secundária Manuel Teixeira Gomes. -----

-----Ao nível do ensino profissional, a comparticipação na empreitada de requalificação da Escola Profissional de Hotelaria e Turismo de Portimão, reconvertendo o antigo estabelecimento prisional da cidade num espaço de ensino altamente qualificado para a formação de profissionais do maior setor económico de



# MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



Portimão, e no ensino superior o projeto já em curso para a criação de um novo campus e residências universitárias da Universidade do Algarve a instalar no terreno do Barranco do Rodrigo, centrado e já existente de uma oferta formativa na hotelaria, gestão turística, bem como de novas tecnologias e inovação, procurando contribuir desta forma para a diversificação da economia regional. -----

-----Ainda relativamente à educação, apraz-me igualmente informar que até à data do início do ano letivo 2024/2025, decorreu sem problemas de maior e que o município não só manteve os apoios em vigor no ano transato, como o fornecimento gratuito das refeições escolares, bem como o reforço a esse apoio através da oferta dos manuais de exercícios escolares e na dotação de verba extraordinária para a realização das viagens de estudo a todos os alunos do concelho. -----

-----Senhora Presidente, o concelho de Portimão conta atualmente com cerca de cinco mil empresas registadas, a grande maioria das quais pertence ao setor turístico que é ainda muito do âmbito sazonal, que continua a ser o motor da nossa economia representada em cerca de setenta por cento da atividade desenvolvida. -----

-----A taxa de desemprego atualmente em Portimão cifra-se perto dos sete por cento. Número que pese embora tenha melhorado nos últimos anos, continua a sofrer demasiadas oscilações decorrentes da sazonalidade da indústria turística. -----

-----Já relativamente ao indicador de rendimento médio em Portimão e de acordo com os dados do INE, ronda os mil e cem euros mensais, o que num cenário de taxas de juro da inflação persistentes altas, representa uma realidade desafiadora para muitas famílias. Não podemos por isso ignorar as dificuldades significativas que os nossos concidadãos enfrentam, especialmente na área da habitação. Esta questão não é apenas uma preocupação económica, é um problema social que afeta diretamente a qualidade de vida de muitos portimonenses. -----

-----A problemática do parque habitacional português, um problema de âmbito nacional, reconhecido, aliás na constituição, que estabelece do governo a responsabilidade para essa resolução. A incapacidade demonstrada pelos sucessivos governos e até bem como há pouco tempo pela própria União Europeia, contribuíram para o alargamento do problema que afeta sobretudo as camadas sociais mais desfavorecidas, bem denominada classe média. -----

-----Decorrente da sua localização geográfica em condições climáticas excecionais e mais de oito quilómetros de praias, Portimão desenvolveu-se muito rapidamente de vila piscatória e de indústria conserveira no início do século XX para um dos mais importantes destinos turísticos do país com mais de dois ponto cinco milhões de dormidas anuais. -----

-----A excessiva dependência económica do setor turístico introduziu novas dinâmicas sociodemográficas, com especial destaque para a sua malha urbana, onde hoje mais concorrida na periferia, derivado ao surgimento de habitações mais recentes e acessíveis e mais envelhecida no centro, sem as relações de familiaridade de outrora. O que aconteceu a desertificação e ao abandono do edificado existente e à atração de população mais desfavorecida, que potenciam um quadro de pertença de abandono. -----



# MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



-----Da mesma forma, o deslocamento das famílias do centro urbano para a periferia, veio agravar o estrangulamento da vida na cidade ao nível do tráfego, dos transportes e mesmo da sua própria economia, numa permanente desarticulação em relações entre a casa, a escola, o trabalho e o lazer. -----

-----Concorrendo para esta situação, a liberalização das regras de procedimentos necessários para a abertura de estabelecimentos comerciais e de alojamento nos centros urbanos, vieram agudizar ainda mais as alterações substantivas da vivência urbana na zona antiga. A coesão social, o afastamento do investimento privado e o aumento da insegurança de marginalidade e a legítima à revolta existente da população para uma maior efetiva resposta e abordagem a esta problemática. -----

-----Acresce ainda que numa dinâmica numa própria da região do Algarve, decorrente da força da capacidade de atração mesmo apresentada para o turismo e ainda programados incentivos fiscais para a compra de habitação e a fixação de residências de cidadãos estrangeiros, implicou que o negócio da aquisição de arrendamento ou subarrendamento de alojamento se dirija predominantemente para um mercado turístico onde se encontram mais-valias. -----

-----Temos, pois, uma clara noção que é imperioso encontrar numa medida das nossas competências e da nossa responsabilidade as respostas para este grave flagelo. -----

-----Implementar políticas de medidas que possibilitam as soluções de alojamentos acessíveis e que promovam o regresso das famílias ao centro urbano que garantam a reabilitação das habitações degradadas e que promovam a requalificação e valorização do espaço público e consequente regeneração urbana sustentável, mas temos igualmente a noção que não será exequível a resolução de todos estes problemas tão grandes sem uma conjugação de esforços da iniciativa pública nos diferentes níveis de atuação e na iniciativa privada, uma vez que reabilitados os espaços públicos e criadas condições de investimento para a construção de fogos destinados à habitação própria da população de Portimão. Neste contexto, o município tem vindo a desenvolver uma resposta concertada à problemática muito concreta da habitação e nos diferentes níveis de atuação, nomeadamente: -----

----- Um primeiro e mais imediato de cariz assistencial que consiste no programa de apoios sociais, com o destaque para apoio ao arrendamento com um apoio de quatrocentos e trinta e oito agregados familiares nos custos elevados das rendas num valor superior a dois milhões de euros; -----

----- Um segundo nível de atuação de cariz estruturante e reabilitante do município que em virtude das insuficiências da degradação das infraestruturas e dos equipamentos de utilização coletiva e dos espaços verdes justifica uma intervenção integrada que respeite a identidade de Portimão e promova a coesão social. Este propósito, permitam-me que recorde, o investimento efetuado no parque escolar da cidade e enuncie um importante conjunto de intervenções já em curso como a integrada requalificação do largo da igreja, o projeto de reabilitação e valorização do parque da juventude de Portimão, a construção do jardim Gonçalo Ribeiro Teles, ou ainda empreitadas de urbanização de saneamento na estrada de Alvor e na zona das 4 Estradas até Alvor, bem como o projeto da expansão do sistema de videovigilância da cidade de Portimão e a concretizar durante o ano de 2025, prevendo um investimento de mais de um milhão de euros; -----



# MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



----- Finalmente um terceiro nível concluído do trabalho desenvolvido na definição de estratégia local de habitação 2030, que preconiza um conjunto de programas habitacionais cofinanciados por fundos comunitários europeus e já desenvolvidos no concelho, mais concretamente um programa de habitação a custos controlados, 1º Direito, o alojamento urgente temporário e a aquisição de habitação de requalificação do parque social municipal, que a minha colega Vice-Presidente e a nossa técnica depois já mostrará em detalhe, terá oportunidade de explicar. -----

-----A habitação, ou melhor, a falta dela, não poderá ser nunca um tema de divisão, mas sim um ponto de união e é este pensamento que temos vindo a trabalhar arduamente na concretização das medidas da anunciada, e com carácter fiscal poderemos vir a introduzir em sede de orçamento municipal para o exercício de 2025. -----

-----Concluo por isso fazendo votos que todos estes membros do executivo municipal e desta Assembleia, Governo e empresários, independentemente das suas convicções políticas que possam unir esforços para enfrentarem os desafios com o presente de construir um futuro mais justo, sustentável para todos os portimonenses. Senhora Presidente, peço agora à nossa técnica engenheira Paula Pereira para poder então apresentar o que já temos, o trabalho e que vamos ter apoios do PRR. -----

-----Ficou com o uso da palavra, a chefe de divisão da Câmara Municipal **Paula Pereira**, que principiou por cumprimentar todos os presentes, e dizer que vai fazer uma breve apresentação sobre a estratégia de apoio à habitação no concelho de Portimão. O concelho de Portimão vive um contexto problemático no domínio da habitação, e esse contexto ameaça já o equilíbrio económico e social do concelho. Não existe habitação disponível no concelho para as necessidades dos segmentos de baixo e de médio rendimento. ---

-----Este problema que é patente na oferta para a aquisição de habitação, agudiza-se relativamente ao mercado de arrendamento. -----

-----O que o diagnóstico que foi efetuado nos evidencia, é que a menos que se atue rápida e eficazmente para dinamizar a oferta de arrendamentos para habitação no concelho, a breve trecho acontecerá um aumento significativo dos agregados com graves carências de habitação a recorrer ao município, designadamente por sobrelotação, os jovens crescem, constituem família e continuam a residir com os seus progenitores. E suceder-se-á também um período de instabilidade económica e social provocado pelo desemprego, devido por um lado à fuga das empresas que pretendam crescer e, por outro lado, à não localização de novas empresas criadoras de postos de trabalho. Isto por não terem habitação para a sua mão-de-obra. -----

-----Está em curso um procedimento para a carta municipal de habitação e esta carta não é mais que um instrumento municipal de planeamento e ordenamento territorial em matéria de habitação a articular no quadro do Plano Diretor Municipal com os restantes instrumentos de gestão do território e com as demais estratégias aprovadas ou previstas para o território municipal, funcionando sempre como uma charneira, articulando o diagnóstico das carências habitacionais com os instrumentos da gestão territorial do município.





# MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



-----A abertura deste procedimento foi à reunião de Câmara de 7 de agosto do presente ano e neste momento já foi elaborado o relatório final para adjudicação à empresa Partner pelo valor de quarenta e sete mil euros. -----

-----Ao nível da estratégia local de habitação de Portimão, esta visa atender às necessidades sociais mais prementes e às que resultam da plena integração dos respetivos contextos habitacionais no conceito de grave carência habitacional. -----

-----Há que tomar como um todo a problemática habitacional do concelho e assegurar um desenvolvimento equilibrado nas diversas vertentes de habitação, isto para não comprometer o objetivo principal e daí foram definidos os seguintes objetivos estratégicos. -----

-----Primeiro, tornar o mercado mais acessível. Segundo, responder às carências habitacionais graves. E terceiro, requalificar o parque social municipal. -----

-----É no âmbito do primeiro objetivo que se é verdade que vivemos uma crise económica, também não é menos verdade que o problema na habitação é uma crise de oferta e procura, ou seja, faltam casas no mercado e como há poucas disponíveis os preços disparam. Obviamente que isto torna-se inoportuno para os agregados familiares. -----

-----Como forma de mitigar este problema, criou-se o subsídio de apoio ao arrendamento que apoia quatrocentos e trinta e oito agregados familiares, num total de dois milhões cento e quarenta e seis mil e trezentos e oitenta e dois euros e tem como objetivo económico o arrendamento de imóveis privados para fins habitacionais a pessoas pertencentes a estratos sociais desfavorecidos. Isto os residentes no concelho. -----

-----Em 2023, foi ainda criado um conjunto de medidas excecionais, estas também de carácter temporário e transitório de resposta à situação da crise. Isto como uma forma de mitigar as diversas situações de emergência social que permitem dar resposta às situações das necessidades das famílias. Desde essa altura foram já atribuídos trezentos e cinquenta e um subsídios. -----

-----Ao nível da aquisição de habitação a custos controlados foi aberto um concurso e com esta medida o município de Portimão pretende colocar no mercado duzentas e vinte e sete habitações a custos controlados de qualidade com vendas acessíveis para famílias de rendimentos intermédios construídas em áreas urbanas residenciais atrativas dotadas de equipamentos de utilização coletiva e servidas de transportes públicos, bem como de outros benefícios. Neste concurso houve duzentas e oito candidaturas distribuídas por três fases. A primeira fase, que incluiu as idades dos dezoito aos trinta e cinco anos, houve cento e dezasseis candidaturas. Para a segunda fase, dos trinta e seis aos quarenta e cinco, tivemos cinquenta e nove candidaturas e por fim, com idades superiores a quarenta e seis anos, tivemos trinta e três candidaturas. O sorteio foi realizado no dia 27 de julho. -----

-----Atualmente, encontra-se a decorrer a fase de candidatura dos contratos de compra e venda. Temos aqui uma imagem da localização do Vale Lagar, onde está prevista, portanto, a construção de duzentos e vinte e sete fogos. Destes duzentos e vinte e sete fogos, houve uma permuta com a Câmara de vinte e três



## MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



fogos que se destinam a arrendamento acessível às forças de segurança, aos profissionais de saúde e profissionais de educação, em que temos distribuídos por dez T1, doze T2 e um T3. -----

-----Temos aqui uma imagem da distribuição dos lotes e outra imagem do edifício. -----

-----Outro dos objetivos estratégicos é responder às carências habitacionais graves, e aí estamos a falar no âmbito do programa do 1º Direito. Os beneficiários principais deste programa são as famílias que apresentam carência habitacional e que não conseguem resposta no mercado livre de arrendamento. No caso do município de Portimão, estes beneficiários já constam do levantamento efetuado aquando da elaboração da estratégia local de habitação do concelho e temos aqui o grupo de pessoas, de refugiados, de núcleos de barracas, de pessoas que vivem sem habitabilidade, em sobrelotação e também sem-abrigo. Para isto está prevista a construção de vinte e oito fogos e um espaço para um centro comunitário na avenida 25 de Abril do bairro do Pontal, distribuído por catorze T1, dez T2, quatro T3. Há aqui um valor de investimento previsto no contrato de comparticipação com o Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana na ordem dos três milhões quinhentos e cinquenta e oito mil seiscientos e sessenta e quatro e setenta e dois centimos, e a abertura deste procedimento foi aberto em reunião de Câmara de 16 de outubro. Neste momento, aguarda-se a publicação do anúncio. Passo aqui umas imagens também exteriores do edifício. -----

-----Temos também prevista a construção de duzentos e quatro fogos no bairro da Coca Maravilhas, em que temos vinte e três T1, cento e quarenta T2 e quarenta e um T3. Aqui temos um valor de investimento previsto no contrato de comparticipação com o IHRU superior a vinte e oito milhões. Destes vinte e oito milhões, vinte e seis milhões duzentos e cinco setecentos e quarenta e oito euros e setenta e um centimos, para ser mais precisa, portanto serão comparticipados e os restantes serão a fundos próprios. Está prevista a abertura deste procedimento ir à próxima reunião de Câmara extraordinária da próxima semana. -----

-----Passo umas imagens, a primeira, portanto a superior do lado esquerdo é uma imagem uma vista mais aérea, em que inclui os edifícios já construídos e a construir. Ao lado direito, o edifício mais baixo está previsto ser o centro comunitário do bairro e em baixo é a requalificação do espaço onde atualmente é o nosso polidesportivo. Há mais umas imagens aqui exteriores para que possam avaliar melhor o edifício. A imagem inferior mostra com mais pormenor as galerias. -----

-----Está previsto também a construção de duzentos e dez fogos no bairro Cabeço do Mocho, cento e noventa e quatro T1 e dezasseis T4. Projeto elaborado pela Ripórtico, esta candidatura também foi submetida ao IHRU e tem um valor de investimento previsto na ordem dos vinte e quatro milhões. -----

-----Uma imagem geral da distribuição dos edifícios. Está previsto também o alojamento urgente como a construção de seis fogos, temos as imagens também gerais, um alojamento temporário com oito quartos distribuídos, um individual e sete duplos, portanto quinze camas. -----

-----Ao nível da aquisição de habitação e no cumprimento da deliberação de Câmara de 20 de março, foi efetuada a consulta ao mercado, com a intenção do município adquirir cento e quarenta e dois fogos construídos ou a construir no âmbito do programa 1º Direito. Houve três candidatos, em que um deles não reuniu os requisitos e foi elaborado o relatório final pelo júri e candidatura submetida ao IHRU. -----



## MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



-----O terceiro objetivo estratégico, requalificar o parque social municipal. Projetos elaborados pela empresa Central Projectos e todas as candidaturas foram submetidas ao IHRU. Ao nível da Coca Maravilhas, com setenta e sete fogos e um investimento na ordem de um milhão e oitocentos mil, Cruz da Parteira com os cento e vinte fogos, com um valor de investimento de dois milhões e oitocentos mil, Montes de Alvor, trinta e seis fogos com novecentos e sessenta mil euros, Mira Cabo, Cardosa quarenta e sete fogos, com um valor de um milhão duzentos e quarenta e finalmente o bairro do Pontal, oitenta e dois fogos com um valor de investimento de novecentos e seis mil e setecentos. Muito obrigada pela atenção. -----

-----Ficou com o uso da palavra, a Presidente da Assembleia Municipal **Isabel Andrez Guerreiro**, muito obrigada, senhora chefe de divisão, ainda agora não a cumprimentei e, portanto, peço desculpa também por isso. Neste momento, excedemos alguns minutos relativamente àquilo que estava previsto, mas se for necessário depois retiraremos à intervenção do senhor Presidente no final e, portanto, está contado, já agora a mesa pode explicar. Pronto, quatro minutos é aquilo que excedeu em relação àquilo que estava previsto. Vamos agora iniciar a primeira ronda pelos partidos que são todos com igual tempo e, portanto, iniciamos com o Partido Socialista, faça favor. -----

-----Ficou com o uso da palavra, o líder da bancada do PS **José Manuel Figueiredo Santos**, que principiou por cumprimentar todos os presentes, e referir, diz-me vossa excelência, senhor Presidente, que assumiu o mandato a 1 de julho como renúncia do cargo da Dra. Isilda Gomes por ter sido eleita deputada ao parlamento europeu. Perante a dinâmica eleitoral, que terá surpreendido com certeza, e todos estamos cientes da natureza presidencialista dos municípios, entre navegar a tempestade ou abandonar o barco como outros o fizeram, declinando responsabilidade assumida perante os eleitores, vossa excelência arregaçou as mangas e pontuou. Deu início ao seu mandato revelando uma particular sensibilidade para com a higiene urbana, recolha do lixo, a alimentação artificial nas praias, o orçamento participativo jovem, a saída do FAM e um importante desígnio na habitação em Portimão. -----

-----Vimo-lo inteirar-se da saúde no município e recentemente saiu a terreiro, reivindicando a isenção temporária das portagens na via do Infante. -----

-----Quem acompanha o seu mandato de proximidade, sabe que o tem feito com redobrada energia, com um sentido de compromisso e vontade de trabalhar em prol dos interesses de Portimão e dos portimonenses. Tem dado continuidade ao empenho na recuperação da crise institucional e financeira do município, a par do seu empenho na perspetivação de investimentos de que o concelho carece, para poder ser uma capital sub-regional prestigiada com a qual todos nos identificaremos. -----

-----No que respeita à habitação, é sabido que é uma componente que compromete a economia e o emprego no concelho e agrava a fatura social. -----

-----Portimão debate-se, enfim, com todo um conjunto de problemas e todos terão, digamos, a sua urgência naturalmente, mas como nem tudo pode ser urgente em simultâneo, o PS questionaria vossa excelência quanto a quais são as prioridades da sua ação política justamente porque, enfim, terá um mandato de mais um ano sensivelmente e um ano é curto, na política um ano é curto, quatro anos já têm sido



## MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



suficientes para se projetarem ciclos e não se equacionar o desenvolvimento para além desse ciclo, mas estou certo que dominam preocupações que todos nós obviamente temos presentes e aqui é uma questão aberta, uma questão em aberto, ou seja, que nos dissesse efetivamente quais são as preocupações digamos fundamentais que vai inscrever, digamos na pauta política do seu mandato no próximo ano, sendo que existem imensas limitações justamente a esse exercício e naturalmente que nós ficaríamos satisfeitos se porventura nos pudesse esclarecer quanto a esta indagação que nós trouxemos. Muito obrigado senhora Presidente, muito obrigado, disse. -----

-----Ficou com o uso da palavra, o líder da bancada do PPD/PSD **Carlos Eduardo Gouveia Martins**, que começou por cumprimentar todos os presentes, e dizer para lhe permitirem alguns pontos, e vai referir isto pelo menos três vezes, mas de facto, estão a viver uma situação *sui generis* pela positiva, porque finalmente conseguiram um debate do Estado do Município que agrada a todos e que entendem que é um sítio de debate, de partilha, de pluralidade de opinião e acima de tudo de frontalidade de ideias, mas também permitam-lhe dizer *sui generis* no modo. Era para ser uma sessão diferente e diferenciadora e passou a ser uma sessão perfeitamente igual às outras, porém com menos tempo e, porém ainda um bocado encaixotados num tema que o senhor Presidente decidiu escolher como prioritário na sua visão para o debate do Estado do Município. Portanto, é um debate do Estado do Município municipalmente decidido por uns e não era bem isto que se partia, mas pegando nisto, vou pegar em duas questões de arranque, porque isto é sobre questões, e dizer que a nível de habitação ouvi e vou dizer isto, é também *sui generis*, porque é a diferença entre o discurso e a realidade. Eu ouvi o senhor Presidente de Câmara dizer cito, «queremos garantir o alojamento acessível, que regressem as famílias ao centro e com isso reabilitar e realojar o centro da cidade e ganhar vida». Isto fez-me lembrar o senhor Paulo Raimundo que é Presidente do Partido Comunista Português, quando disse, «para aumentarmos emprego o que temos que fazer é aumentar emprego», porque isto é muito utópico, mas não disse nada, mas sobre esta matéria já que tocou em números que podíamos ter visto, eu pensava que era um debate político, Portimão apresenta vinte e dois vírgula sete por cento de idosos, a média nacional é vinte e dois ponto quinze, já é um país muito envelhecido e Portimão é muito mais, e sobre isto eu pergunto. Como é que então vamos fixar jovens num concelho, em números que trouxe, que é claramente mais envelhecido e como vamos criar condições para os fixar aqui? Mas vou ainda pegar em mais dois pontos antes de pegar nos outros. Em Portimão, e falou bem, só disse uma parte, mil e cinquenta e quatro euros mensais por salário médio. A nacional, que é das mais baixas da Europa, é mil trezentos e vinte e seis e estamos a falar de cinquenta anos de governação Socialista, de um único responsável destes números que aqui aparecem. Não são só inflações, são decisões políticas e pergunto-lhe, com este valor baixo o preço médio por metro quadrado em Portimão para quem quer comprar casa, os jovens para fixar, é três mil trezentos e sessenta e oito euros. No país são mil seiscentos e onze. Como é que nós, é a pergunta, para dizer que faço duas, a ganharmos muito menos que o país que já é muito menos que na Europa vamos conseguir pagar muito mais para comprar uma casa que terá dimensões menores e num concelho que não dá prioridade aos jovens? Portanto, esta é uma pergunta clara, não sei se conseguirá responder. -----



## MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



-----A nível da educação, uma outra pergunta para dizer. Na carta da educação em 2019, vinham escritas e expostas duas escolas, e porque falou muito em obras, Barranco do Rodrigo, Montes de Alvor, estamos em 2024 e acho que sabemos que é bola. Mas agora permitam-me tocar em alguns pontos. -----

-----O potencial de Portimão é tremendo e a realidade que nós temos nunca passa disto. São números, números, números, tudo encaixotado em temáticas que o Partido Socialista quer e gostava de ouvir algo sobre o potencial que nós temos, algo que fosse motivador. A nível de gestão ou não, do espaço público, também não consigo perceber como é que não conseguiu tocar e no Estado do Município falar o Partido Socialista daquilo que se vive. -----

-----A nível das acessibilidades e mobilidade, a V7, a V10, a Penina, é sempre uma apresentação, nada mais que isso. Aliás, agradecer à senhora engenheira Paula Pereira que aqui trouxe uns números que já tinham sido trazidos pela senhora vereadora, mas também me permitam, se não tinha confiado no trabalho da vereadora quando cá veio apresentar, não era preciso passarmos por esta repetição aqui. Mas como é que planeia a nível de mobilidade aumentar e crescer e fazer crescer a cidade que disse e bem, está a crescer a nível demográfico. Qual é o plano, estamos a debater o Estado do Município é para crescer para onde? E, portanto, isso é outro ponto que tinha, tinha vários, mas o tempo foi encurtado como sabemos. -----

-----No ensino superior disse que vamos diversificar hotelaria? Só quero deixar isso registado, diversificar Algarve, turismo, hotelaria, diversificação, a diversificação do Partido Socialista e, portanto, depois há pontos que efetivamente no Estado do Município também não vimos. O Plano Diretor Municipal, a ausência de estratégia de políticas do território, a ausência de planeamento, como é que temos a nível de mobilidade integrada um plano, é sempre ao repelão e ao repuxão, não temos mais que isto, mas focaria nos dois primeiros pontos que falei, que é sobretudo o primeiro, mais velhos, sítios mais caros, vi aqui números, mas não respondem a nada disto e, portanto, perguntar qual é o plano, até porque para terminar, ouvi a bancada do Partido Socialista dizer que esperava que na projeção do próximo mandato, e eu sou muito claro, eu espero que na projeção do próximo mandato seja outro Presidente de Câmara e outro partido que tenha outra visão para o Estado do Município do que aquela paupérrima que aqui trouxe. Disse. -----

-----Ficou com o uso da palavra, a Presidente da Assembleia Municipal **Isabel Andrez Guerreiro**, só uma informação, não foi encurtado o tempo a bancada nenhuma, têm todos os cinco minutos. Pronto, mas foi o que foi consensualizado por acordo de todas as bancadas, vamos dar os cinco minutos. -----

-----Ficou com o uso da palavra, o líder da bancada do Chega **Mário Nelson de Barradas Espinha**, que começou por cumprimentar todos os presentes, e explicar que iria generalizar o Estado do Município de Portimão de 2024, não só à habitação, mas no seu todo e começaria por dizer, Portimão, um dos principais municípios do Algarve enfrenta lacunas e desafios em diversas áreas, como na habitação, educação, saúde, segurança, entre outras mais que têm originado impacto direto na qualidade de vida dos portimonenses e no desenvolvimento socioeconómico do concelho. -----

-----A crise habitacional é uma questão crítica, o elevado custo do arrendamento em grande parte impulsionado pelo turismo e a conversão de imóveis para o alojamento local dificultam o acesso à habitação



## MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



dos residentes permanentes, ou ainda para quem quer instalar-se profissionalmente. O município implementa, mas sem sucesso, programas de habitação acessível, sendo a oferta muito limitada. Será necessário um investimento muito maior, tanto público, como privado. Urgirá rever políticas de controlo de rendas e incentivos à construção de habitação a custos controlados. -----

-----Na educação possui-se um parque escolar público e privado que servia uma população local, mas com o crescimento incomensurável da população, da imigração descontrolada e não planeada, aliadas a problemas estruturais em algumas escolas levaram a uma superlotação, criando novas e velhas necessidades. -----

-----A falta de pessoal docente e não docente não tem permitido um melhor enquadramento no setor educacional, visto que o município não consegue a fixação desses técnicos por lacunas já supra referenciadas de habitação. -----

-----A oferta de ensino técnico e profissional está desertificada e merecia melhor deleite e atenção do executivo, especialmente para capacitar a população local com competências necessárias para o setor chave da economia municipal. -----

-----Na saúde, o concelho depara-se com o agravar de um problema que é crescente. O Centro Hospitalar e Universitário do Algarve, CHUA, que serve a região, tem enfrentado problemas de subfinanciamento, de recursos humanos e longas filas de espera em consultas e tratamentos. Blocos operatórios, Obstetrícia e de Pediatria encerrados. Lamentável situação de negligência. -----

-----A capacidade de resposta dos centros de saúde locais também são insuficientes, especialmente durante a época turística quando a população aumenta significativamente. Outra grave preocupação dos portimonenses e da responsabilidade Socialista, é com a falta de médicos de família. Grande percentagem de utentes locais estão desprovidos, tendo de recorrer a consultas de improviso e de recurso, sendo o seu percurso clínico e diagnóstico clínico acompanhado por diversos médicos, tornando-o menos linear, incisivo e responsável. O doente não é acompanhado pelo médico que faz a transitória da sua doença. -----

-----Na segurança, com o aumento da população flutuante, sobretudo durante os meses de verão e a receção desmedida de imigrantes, tem colocado sobre pressão os serviços de segurança e de emergência. Há a necessidade urgente em reforçar os efetivos policiais e melhorar a coordenação entre as várias forças de segurança para lidar com questões como furtos e pequenos crimes que tendem a aumentar pelo concelho. Não devemos descurar ou descartar também a hipótese da criação de uma polícia municipal. -----

-----Em caótica mobilidade, agora passamos à mobilidade, encontra-se a cidade de Portimão. O aumento do trânsito, especialmente na época alta, tem gerado problemas de mobilidade urbana. Há que repensar no planeamento urbano investindo em transportes públicos mais abrangentes e na contemplação de zonas extra cidade, como também em soluções sustentáveis, como ciclovias e zonas pedonais restritas no seu uso, em que os peões sejam respeitados e não vilipendiados por motorizadas e ciclistas à mistura. Fiscalização acérrima sobre a utilização proibitiva de veículos de tração animal na cidade. -----



## MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



-----Concluindo e sintetizando as carências supracitadas, terão que ter por parte do nosso município uma abordagem e desenvolvimento de estratégias que sejam sustentadas, sérias, inclusivas e ajustadas às realidades locais. O envolvimento da comunidade em processos de consulta pública também é fundamental para adaptar soluções e necessidades reais aos portimonenses. -----

-----O sucesso das alterações depende de uma liderança forte e de um compromisso de longo prazo para o bem-estar social e económico do município. Teria duas ou três perguntas, mas deixarei para depois para o debate e também tenho a afirmar que o Partido Chega, a bancada do Partido Chega pela primeira vez em três anos se excede em dezanove, vinte segundos. Muito obrigado. -----

-----Ficou com o uso da palavra, o líder da bancada Coligação "Portimão Mais Feliz" (CDS – PP/Nós Cidadãos/Aliança) **João Pedro Gonçalves Marques Caetano**, que começou por cumprimentar todos os presentes, e referir que começaria por agradecer o ato de contrição da senhora Presidente para o facto de só ao fim do quarto ano de mandato, início do quarto ano de mandato terem o primeiro debate do Estado do Município e relembrar que a senhora deu aqui motivos para este facto que reporta ao último ano, esqueceu-se de outros dois anos de mandato, mas pronto, fica-lhe bem essa justificação. -----

-----Relativamente ao assunto que nos traz aqui hoje, eu ouvi com atenção quer a intervenção do senhor Presidente, quer a exposição da engenheira Paula Pereira que agradeço, mas, enfim isto tudo aqui bem analisado, falta aqui muita coisa, senhor Presidente e há aqui muitas matérias para além da habitação que é um tema central na governação do concelho, mas que não esgota as preocupações dos portimonenses que ficaram por falar. Eu vou aqui nos cinco minutos que nos cabem, tentar aqui alinhar algumas questões que nos preocupam a nós e a todos os cidadãos de Portimão. Começando por uma questão que foi aqui aflorada ainda agora, que é a falta de uma estratégia, uma verdadeira estratégia de desenvolvimento municipal e de um PDM revisto. Eu já perdi a conta há quantos anos está em curso a revisão do PDM de Portimão, creio que há uns seis anos pelo menos, e não há vislumbre de um término deste trabalho. Já mudaram diretores de departamento, já mudaram consultores externos e fala-se que vai sendo feito o trabalho e não aparece o PDM revisto, sendo que o PDM revisto não é uma necessidade em si mesmo, é um *handicap* muito forte deste executivo, porque faz com que o executivo não tenha uma estratégia de desenvolvimento municipal, e se nós quisermos aqui discutir isso em profundidade, eu gostava que o senhor nos explicasse qual é a estratégia que tem de desenvolvimento para o concelho. Nós não sabemos qual é, porque ela não existe. Além disto, há outras questões que foram também aqui afloradas e que só quem não circula aqui em Portimão no dia-a-dia não consegue perceber. -----

-----Mobilidade urbana. Nós creio que há dois anos que temos no célebre PMUS, que é o tal plano de mobilidade, o senhor vereador Cardoso está a olhar para mim com um ar interessado, mas, enfim, há quase dois anos que está aprovado, eu creio que não há monitorização de execução do plano, pelo menos que eu tenha conhecimento. Falava-se de uma célebre comissão que ia avaliar a execução do plano, que eu saiba nunca reuniu, nunca trabalhou até hoje e temos aqui diariamente e isso é visível por toda a cidade, temos constrangimentos muito fortes na mobilidade e circulação de trânsito automóvel, e eu vou dar um exemplo



## MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



do que é a falta de estratégia nesta área também do executivo. Temos um viaduto que está a ser concluído, que vem da rotunda do parque de feiras até ali à zona ao pé das sardinhas e foi dito aqui numa reunião há uns meses na comissão políticas do território pelo senhor vereador José Cardoso e o senhor vereador fará o favor de corrigir se eu disser mal, que não se sabia na altura, espero que hoje já se saiba, onde é que depois iria ser orientado, aquele viaduto para o centro da cidade e, portanto, isto é um exemplo paradigmático pela falta de ordenamento e de planeamento que há nesta cidade em relação ao trânsito com consequências visíveis. -----

-----Habitação. Os senhores apresentam aqui PowerPoint, falam de promessas, de projetos, foi também na reunião de dia 28 de maio da comissão, a senhora Vice-Presidente deu-nos estas informações que foram aqui hoje explanadas também, mas são projetos e são promessas em termos palpáveis, e em termos de condições de acesso à habitação para os portimonenses, é pouco ou nada e dou um exemplo. Contrariamente ao que acontece noutros concelhos como, enfim, não vou falar de concelhos maiores como Lisboa e Porto, mas Braga, Guimarães e outros no país, em que há uma estratégia municipal para absorver imóveis que são devolutos, colocando-os no mercado de arrendamento em condições mais vantajosas, interagindo com os proprietários que eventualmente não tenham confiança para arrendar diretamente, Portimão nessa área tem zero, como tem zero também nos incentivos ao arrendamento jovem e ao arrendamento de longa duração, nomeadamente em termos de redução de IMI. O senhor Presidente vai-me dizer que vi os constrangimentos a nível de diminuição dos impostos e sabemos que é verdade, mas a opção foi vossa, porque os senhores podiam há quatro anos pelo menos, há três anos pelo menos ter saído desse excessivo e ter reduzido as taxas dos impostos e não o quiseram fazer. E depois temos aqui problemas a nível também da integração dos imigrantes, senhor Presidente. Portimão tem hoje uma comunidade imigrante e felizmente que tem, que é muito numerosa, mas basta ir para o centro da cidade para verificar que os imigrantes estão a ser mal integrados em Portimão e isso gera situações não só de ausência de apoio a essas pessoas que vêm para cá, vêm trabalhar e vêm contribuir para a nossa economia em muitos setores, nomeadamente na restauração e na hotelaria, mas gera também problemas a nível de habitação e gera problemas também a nível de insegurança, porque há uma desconfiança relativamente a essas pessoas, muitas vezes sem fundamento, é verdade, mas cria-se um clima de insegurança e é necessário uma política de atuação nessa área que não existe ou é insuficiente, e terminava dizendo, em relação à questão da política cultural, senhor Presidente, eu ainda aqui há umas três semanas estive numa sessão ali no Tempo sobre o plano de estratégia cultural, foi uma sessão que correu muito bem... só para dizer, procurando a estratégia e a programação do Tempo com outros teatros da nossa zona, Loulé, por exemplo, e Faro, basta comparar a programação, não há uma política cultural a sério em Portimão. Disse. -----

-----Ficou com o uso da palavra, a Presidente da Assembleia Municipal **Isabel Andrez Guerreiro**, para dizer que o ato de contrição faz-se perante Deus e, portanto, está a reconhecer uma competência superior àquela que eu esperava de si, mas pronto, eu faço o ato de contrição perante os meus pares, eu faço o meu ato de contrição perante os meus pares. -----





# MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



-----Ficou com o uso da palavra, o líder da bancada do Bloco de Esquerda **Pedro Miguel Sousa da Mota**, que iniciou por cumprimentar todos os presentes, e dizer que vai sair um bocadinho fora da caixa. E começo aqui logo pelos edifícios abandonados, aqui o caso do auditório, um espaço que era ocupado por pessoas sem-abrigo, vá lá que neste momento já está limpo e já estão os acessos livres às sedes sociais, as casas estão entaipadas, melhoram o aspeto visual, a garantia de segurança e de manter uma aparência mais agradável, especialmente este local público e também acompanhado pelos turistas. Mas enquanto aguardam por uma reabilitação que tarda a chegar, já passaram onze anos e ele continua na mesma. -----

-----Fortaleza de Santa Catarina, basta ver as fotografias, para quando a sua reabilitação? Portimão é das poucas cidades com um monumento público neste estado, só quem não viaja em Portugal para ver este tipo de situação. O monumento público está a precisar de uma intervenção mais profunda. Além da limpeza e da pintura que foram recentemente realizadas, o estado em que se encontra este monumento impacta negativamente a experiência dos residentes e dos turistas. Mais uma vez, as casas-de-banho estavam fechadas no domingo à tarde, não sei se existe, estavam lá identificadas. -----

-----Edifício do ciclo junto à escola D. Martinho, o ciclo pavilhão A. Como se pode ver na imagem o gradeamento está visivelmente danificado, vi que estavam lá a fazer uma limpeza, seria importante proceder aos seus reparos, especialmente na área que serve de passagem a peões, a locais jovens e turistas, além disso, instalar chapas que poderiam ser uma solução temporária para garantir a segurança dos peões e a manter uma boa aparência do local. -----

-----A recuperação de infraestruturas públicas é essencial tanto para albergar serviços administrativos, como destinados a servir o público com segurança e para uma imagem da cidade, especialmente de zonas turísticas. -----

-----A adega. A adega, qual é o projeto que têm para a adega e para quando. -----

-----Espaços verdes no estacionamento do Primeiro de Maio. As imagens o que mostram é claramente um espaço que beneficia de uma requalificação, especialmente em termos paisagísticos e de segurança. A sugestão é entaipar as casas devolutas, nivelar o terreno e colocar um pavimento, seria uma excelente solução para melhorar temporariamente o espaço, até uma reabilitação mais profunda. -----

-----A moradia, propriedade do município que está entaipada, a sua demolição poderia abrir caminho e criar uma área mais agradável e funcional para a comunidade, um espaço verde com um pequeno parque de estacionamento. Estas intervenções, mesmo provisórias, já dariam uma nova vida ao local e melhorariam significativamente a estética urbana e a experiência dos residentes e visitantes. -----

-----O parque infantil na rua Melvin Jones. Este terreno pertence ao município, o Bloco de Esquerda já levou uma recomendação à Assembleia, a esta Assembleia, para a construção de um parque infantil neste local, tendo sido votada por maioria. A recomendação aprovada indica que há uma clara intenção da requalificação deste espaço. Para quando irá neste espaço aparecer um parque infantil. -----

-----O alargamento também da rua do campo da bola beneficiaria o trânsito local. -----



# MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



-----Espaço desportivo e parque infantil na Quinta das Oliveiras. Para a falta de melhor, os jovens e crianças já criaram um campo de futebol improvisado. Esta é mais uma recomendação do Bloco de Esquerda que parece que ficou na gaveta. É importante notar que a criação de um espaço desportivo como este, não só incentiva à prática de atividades físicas, mas também daria aos jovens um local seguro e adequado para o lazer. Para quando, e aqui não há falta de espaço. O restaurante do parque da Zenda, ou este equipamento qual é o rumo. -----

-----As zonas viárias ali na zona do porto. Eu acho que a Câmara já recebeu as transferências de competência para quando requalificar este espaço nem que seja provisoriamente, que é uma das entradas, é das entradas marítimas de Portimão, no fim de contas uma das entradas importantes em Portimão. -----

-----Falamos também aqui de habitação, e nós temos aqui, isto é uma notícia do ano passado do Algarve Marafado, que é a chuva de hotéis que vai haver em Portimão, mais três mil e trezentas camas e vai ser só em fogos seiscientos e cinquenta e dois, e aqui, mais uma vez como já falámos, qual vai ser a dinâmica do trânsito, o estacionamento, se esses novos empreendimentos vão ser amigos do ambiente com a instalação de painéis fotovoltaicos, solares, piscinas com água do mar, utilização de águas residuais ou outros fatores de sustentabilidade. Ainda faltava alguma coisa, mas eu posso pôr só aqui... -----

-----Ficou com o uso da palavra, a Presidente da Assembleia Municipal **Isabel Andrez Guerreiro**, agradeço-lhe e depois se puder no debate, completa. -----

-----Pedi o uso da palavra, o deputado municipal da bancada do PAN **Ricardo Nuno do Nascimento Vieira Cândido**, que começou por cumprimentar todos os presentes, e dizer que o município enfrenta desafios significativos e há mudanças profundas que se impõem de forma urgente. Sendo este um debate do Estado do Município, irei abranger os pontos principais que são uma prioridade para os portimonenses. -----

-----Em relação à saúde, é inegável que ao longo dos anos o município tem sofrido uma preocupante perda de valências, tanto nos centros de saúde, como no centro hospitalar do barlavento algarvio. São frequentes os relatos de munícipes que se veem obrigados a recorrer ao setor privado, ou pior ainda, ficando privados de acessos aos cuidados médicos básicos. Por exemplo, é inaceitável que grávidas sejam transportadas diariamente para Faro, expondo-se a riscos que comprometem a sua vida e a dos seus filhos. Pergunto, qual a estratégia do executivo para inverter esta tendência? Como pretendem assegurar a todos os munícipes o direito fundamental à saúde. -----

-----No que refere à educação, deparamo-nos com uma realidade preocupante. As escolas estão sobrelotadas, a escassez de funcionários é evidente, assim como a falta de professores e técnicos, ainda que o executivo insista no cumprimento dos rácios mínimos. Contudo, o mínimo está longe de ser o ideal e todos sabemos que a qualidade do ensino exige muito mais do que cumprimento de indicadores mínimos. Pergunto, qual o plano estruturante para os próximos anos? Pretendem-se limitar à abertura de escolas de forma apressada, ou uma visão de longo prazo, e realista, que garanta condições adequadas para o ensino a todas as crianças do nosso município? -----



## MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



-----Em relação à segurança. Diariamente vemos casos de insegurança e não têm faltado munícipes que se deslocam a esta Assembleia manifestando casos de insegurança, inúmeros relatos de cidadãos que já não se sentem seguros para andarem pela cidade em diversas zonas, assim como têm sido caricatos os episódios de venda de estupefacientes em plena luz do dia, entre muitos outros casos que contribuem para a diminuição da segurança no nosso município. Parece que é por demais evidente a necessidade de maior patrulhamento de proximidade, mais efetivos de forças de segurança, melhores condições de trabalho para esses mesmos efetivos. Qual a estratégia do executivo para inverter esta tendência? -----

-----Sobre a estratégia económica, não podemos ignorar que já ultrapassámos a fase de dizer, «comigo não contam para mais betão em Portimão», da anterior Presidente. A realidade é que diariamente são anunciados, como ainda antes foi aqui apresentado pela bancada do Bloco de Esquerda, novos empreendimentos hoteleiros. O executivo anuncia nesta mesma Assembleia que deseja mudar o paradigma e afastar-se do turismo de massas. Contudo, continuam a ser autorizadas construções que perpetuam um modelo de turismo de baixo custo e com empregos precários e sazonais. É necessário, portanto questionar, qual é de facto a visão do executivo para o desenvolvimento económico de Portimão? Quais os pilares que sustentam as suas decisões. -----

-----Quanto às zonas verdes, há mais de duas décadas que se fala da necessidade de criar espaços de lazer e áreas verdes que promovam a convivência e bem-estar dos cidadãos. Ao longo dos anos sucederam-se promessas e anúncios de projetos grandiosos, como o Pulmão Verde no centro da cidade, o parque verde da Companheira, o corredor verde do palácio Almar e mais recentemente o parque verde no antigo palácio. Porém, a realidade é outra. Os parques surgem, são modestos e com pouco verde e aquém das expectativas dos munícipes. A questão que se coloca é simples, quando termos de facto um verdadeiro parque verde em Portimão. -----

-----Por fim, permitam-me abordar a causa animal, que embora tenha ganho alguma visibilidade nas palavras da anterior Presidente, carece de uma estratégia clara e eficaz. Na ocasião do lançamento das obras de reabilitação do CRO de Portimão, foi afirmado que esta era uma causa esquecida, que era necessário ser resgatada. As boas intenções são louváveis, mas, na prática, ainda se observa uma falta de política coerente com verbas insuficientes para as necessidades das associações que heroicamente assumem as responsabilidades em função da escassez de recursos humanos do CRO. É imperioso contratar mais um veterinário municipal e reforçar a equipa operacional, criar uma estrutura independente com gestão descentralizada, capaz de responder com eficiência a todos os pedidos. É igualmente urgente realizar um censo dos animais errantes, coordenar esforços com todos os intervenientes, associações, CRO e cuidadores de colónias, e proporcionar aos cuidadores apoio técnico e financeiro. Para garantir a proteção animal, urge a implementação de um regulamento municipal abrangente e eficaz. Já aqui o propusemos e o PS recusou. Ou será que estamos equivocados e estas medidas já estão de facto em curso? Se sim, qual a estratégia delineada pelo executivo para esta área. Disse. -----



## MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



-----Ficou com o uso da palavra, a líder da bancada da CDU (PCP/PEV) **Maria de Lurdes Sousa Vales Melo Nogueira**, que principiou por cumprimentar todos os presentes, e dizer que nesta questão, veio aqui ser trazida pelo município, pela Câmara, o tema da intervenção focou-se essencialmente na habitação. A realidade realmente que hoje vivemos com o aumento generalizado dos preços dos bens essenciais, com os baixos salários, com o aumento dos preços das rendas de casa e a subida do valor de empréstimos à habitação devido ao aumento das taxas de juro para o crédito habitação, com o aumento dos preços da construção e com a redução do poder de compra das famílias e com o aumento da população, são no nosso entendimento fatores que colocam completamente desatualizada a estratégia local de habitação do município de Portimão no que diz respeito à utilização das verbas do PRR para a construção, aquisição de habitação, reabilitação, requalificação do parque social municipal. Segundo a estratégia local de Habitação do Município de Portimão de 2020. Na verdade, segundo essa estratégia, existiam quinhentos e setenta e dois agregados em grave carência imediata e cerca de trezentos agregados com carência a médio prazo. Diagnosticaram e ainda neste documento que para tornar o mercado de habitação mais acessível seria necessário cinco mil novos alojamentos para os segmentos médio e baixo até 2030. Segundo esta mesma estratégia, estimou-se um investimento até 2026 na ordem de oitenta e cinco milhões de euros para construir cerca de oitocentos fogos e reabilitar quinhentos e oitenta e dois fogos. A minha pergunta e citando aqui até a própria Presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses, é em relação à utilização do PRR. Segundo a senhora Presidente, o tempo escasseia para cumprir os prazos do PRR na habitação que é até junho de 2026, dado que é necessário lançar concursos, executar empreitadas, realojar famílias até àquela data. Gostaria então de deixar aqui uma pergunta, se o município para cumprir este prazo já foram encetados procedimentos legais com vista à construção dos duzentos e quatro fogos no bairro Coca Maravilhas, os vinte e oito fogos na rua Estácio Veiga Bairro Pontal e a reabilitação dos bairros sociais, de forma a cumprir o limite para a entrega dos fogos, ou seja, até 2026. O senhor Presidente pode garantir aqui que tem as condições para garantir que daqui a vinte meses está a entregar as casas a estas pessoas? -----

-----Depois, em relação, fiquei aqui grata por saber que estão finalmente a preparar a carta municipal de habitação, que é essencial como instrumento municipal de planeamento e ordenamento territorial em matéria de habitação, a qual deve assegurar uma forte articulação com os planos territoriais municipais com destaque para o PDM e com os restantes instrumentos de planeamento e orientação estratégica em matérias setoriais relevantes para uma abordagem integrada da problemática da habitação à escala local. Para quando esta carta municipal, ainda vai ser elaborada e penso que também por causa dessa questão, para quando o PDM. -----

-----Quanto à mobilidade, é o que vemos esta cidade, não conseguimos entender qual é a execução daquele plano que já nos foi aqui apresentado, como disse aqui o senhor membro desta Assembleia João Caetano. Em relação a imensos equipamentos públicos abandonados, para quando a requalificação do viveiro, o que fazer ao auditório. Se circularmos nesta cidade, vemos o estado de degradação dos passeios, a ocupação de passeios por esplanadas, as pessoas circulam e muitas das vezes têm que ir para a via pública



## MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



para circular por causa de automóveis, eu sei que a Câmara não terá grande responsabilidade, mas também não há estacionamento, o certo é isso, que se encontram estacionados em cima de passeios, a circulação de bicicletas e trotinetes de forma não regular. Muito obrigada. -----

-----Ficou com o uso da palavra, a senhora deputada Independente **Ângela Cristina Sintra Ramos Venâncio Quadros**, que principiou por cumprimentar todos os presentes, e dizer que por acaso estão a discutir o Estado do Município, e não se sente confortável neste momento em estar a discutir o Estado do Município, porque a desgraça é tão grande deste município que deixaram cair a cidade de Portimão, que não tem qualquer vontade de falar com eles sobre o Estado do Município. Entristece-me uma cidade que é nossa, dos nossos antepassados estar abandonada como está, um caos total, falta de competência para organizar, para planeamentos, aqui nós só falamos de turismo, atividades turísticas, hotéis e o resto está tudo esquecido. Temos uma cidade que não está adaptada para as pessoas deficientes, temos tanta coisa mal. Há anos, já há uns certos anos os senhores receberam competências que foram transferidas, está tudo por fazer, nada está feito, é um caos, portanto não vale a pena estar-me mais a alongar, porque ao alongar-me como nascida desta cidade de Portimão e como a minha família vivia nesta cidade há muitos anos, posso ser ofensiva. Portanto, mais vale eu estar calada e não continuar a falar, porque certamente o que eu iria falar não iria ser muito agradável para o partido que está nesta cidade há muitos anos e contribuiu para a sua destruição. A hipocrisia, desnorre e competência e autogoverno é o que se vê nesta cidade. -----

-----Ficou com o uso da palavra, a Presidente da Assembleia Municipal **Isabel Andrez Guerreiro**, temos agora a seguir o período em que há, portanto, a intervenção do senhor Presidente para responder às perguntas que foram colocadas. -----

-----Ficou com o uso da palavra, o senhor Presidente da Câmara Municipal **Álvaro Miguel Peixinho Alambre Bila**, para dizer que vai respondendo às perguntas sem dizer qual foi o partido que fez a pergunta, porque acha que também deve ser, se é o debate do Estado do Município vou responder a todas, mas no geral e, portanto, senhora Presidente, permita-me que, na primeira intervenção não quis falar, mas acho que um dos assuntos mais importantes também que vamos ter para partilhar hoje com toda esta Assembleia e que quero também depois e por isso a senhora engenheira Paula já falou numa próxima reunião extraordinária da próxima semana sem os meus colegas ainda estarem informados, mas fechei hoje com o FAM para a cessação do contrato já na próxima semana, e por isso quero convidar depois também todos os meus colegas vereadores a estarem presentes e por isso irei marcar uma reunião extraordinária de Câmara e também, respondendo à preocupação do CDU e de todos, dado que já está tudo na plataforma para podermos lançar o maior concurso para o PRR da habitação e isto levou algum tempo porque os nossos funcionários são poucos e é por isso que temos tido sempre esta limitação e, portanto, para lançarmos o concurso do Coca Maravilhas e por isso vou também pedir depois para marcarmos nessa extraordinária, levar logo este assunto para lançarmos o concurso. O concurso para os vinte e oito fogos na avenida 25 de Abril esse já foi lançado e já está em andamento, assim como todos... falando também para a reabilitação. O



## MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



processo da reabilitação ainda não foi aprovado pelo IHRU e, portanto, não sendo aprovado pelo IHRU poderá passar depois no quadro do 2030 e não ficará em PRR. -----

-----Depois, senhora Presidente, falando aqui em muitos temas que foram abordados e ainda bem que estamos a falar no Estado do Município e todos os partidos possam explanar tudo aquilo que os preocupa e também dizer-vos que aquilo que vos preocupa é aquilo que me preocupa também a mim que vivo no centro da cidade, vivo em Portimão e sei bem daquilo que falo também e até para a compra de habitação e por isso comungando também daquilo que disseram aqui muitos, a nossa prioridade vai ser mesmo na habitação e é a habitação porque temos que aproveitar os apoios que vamos ter para o PRR e vamos lutar para cumprirmos com o tempo, para que consigamos fazer finalmente habitação do 1º Direito para que os portimonenses depois possam usufruir das, já ter a classe média porque hoje também faz muita falta. -----

-----O espaço público vamos ter que o reabilitar, estamos a fazer um levantamento de todos os sítios onde é que queremos fazer parques de estacionamento e parques infantis e, portanto, também agradeço aqui os contributos que deram alguns deputados, porque neste momento já estamos a assinalar onde é que queremos fazer tanto parques de estacionamento que muita falta fazem, como parques infantis. E Depois temos que pensar em primeiro lugar nas pessoas, e se as pessoas estão em primeiro lugar, a habitação vai estar em primeiro lugar, o espaço público vai estar em primeiro lugar e a segurança que é importantíssima tem que estar em primeiro lugar. Hoje mesmo estive reunido também com a PSP de Portimão para mostrar o meu desagrado, mas o meu desagrado vai por tudo aquilo que se vê no país, cada vez existem menos polícias, temos que dar mais condições e isto não se resolve com polícia municipal. A polícia municipal exerce fiscalização. O que necessitamos em Portimão é de ter mais policiamento e é isso que vamos querer fazer, é isso que diz-se hoje falando com o responsável da esquadra aqui de Portimão, porque na realidade o policiamento é uma coisa que faz, a cidade tem crescido e muito, apesar de estarmos numa cidade para muitos dos nossos deputados muito mau, mas é das cidades que mais cresceu no Algarve, portanto cresceu no Algarve que as pessoas não gostaram de vir Para Portimão e não gostaram de vir viver para Portimão. -

-----Reabilitar, a área de reabilitação urbana vai ter que ser uma realidade, vamos ter que lançar novamente e agora que vamos poder contratar também novos técnicos, vamos ter que lançar um novo departamento para a reabilitação desta cidade e porquê? O senhor deputado também falou, queremos fixar mais jovens no centro da cidade e acho que a reabilitação é uma peça fundamental, eu também me incluo, acho que vim para o centro, voltei ao centro da cidade e pude reabilitar uma casa e também a preços que foram bons. Por isso queremos atrair mais gente, vivo com muito gosto no centro da cidade e acho que quero atrair também mais jovens para o centro da cidade. -----

-----Depois, iria falar aqui, a V2 vamos querer que seja já no próximo ano lançado também o concurso já, porque o projeto está finalizado e vamos querer lançar já o concurso, assim como a estrada do Vale da Arrancada que vai tirar também trânsito pesado à rotunda das Cardosas. -----

-----Depois, permitam-me que vos diga uma coisa. Assim como este Estado do Município é a primeira vez que se realiza com este executivo neste mandato e que me coube a mim também então assumir e dizer



## MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



logo à senhora Presidente, se está no regimento temos que o fazer e, portanto, temos que marcar, o PDM também me vai calhar a mim ter que trabalhar e ter que trabalhar com muito afinque e por isso o que quero-me comprometer aqui e o trabalho que temos feito com os técnicos, é que até ao dia 15 de dezembro vamos ter a primeira reunião com a CCDR e com a comissão e, portanto, é este o trabalho que me quero comprometer, é isto que temos estado a fazer e vamos fazer, neste ano sim senhor deputado. Sabe que vamos ter que o fazer e vamos fazê-lo e, portanto, isso vai ser uma realidade, pode escrever, aponte aí que eu depois vou assinar por baixo. -----

-----Falaram aqui em médicos de família, também um assunto que nos preocupa e muito. Dar-vos uma boa notícia também, não podemos neste momento ampliar o centro de saúde, apesar do edifício já ter passado para o município, passou o mês passado ou esta semana, o edifício já é do município, não era, era do Estado. Neste momento o que estamos a fazer é encontrar um sítio para tirar alguns serviços do centro de saúde, para que possamos colocar lá, nós não, o Estado em parceria com a Câmara Municipal, mais sete médicos de família e com isso, a população de Portimão fica quase toda com médicos de família. É isto que vamos continuar a trabalhar e acho que já no próximo ano, no início do próximo ano vamos ter esta boa novidade. -----

-----A falta de policiamento já falei, segurança que é o que todos nos preocupa, o parque urbano. Acho que o parque urbano tem que ser no Barranco do Rodrigo e por isso o maior parque urbano vai ter que nascer no Barranco do Rodrigo, também foi por isso, já mandámos o plano abaixo, estamos a elaborar um novo plano, onde queremos um campus universitário também para fixar jovens em Portimão, porque têm que se fixar onde é bom estudar e que as pessoas fiquem cá, e depois, a causa animal. A causa animal só vamos conseguir quando pudermos contratar. Quando pudermos contratar é quando sairmos do FAM para depois podermos contratar. -----

-----O senhor deputado falou em muitos edifícios, alguns que nem são do município, nem são pertença do município, mas devo-lhe dizer que na escola D. Martinho Castelo Branco o edifício que era a antiga secretaria, ontem reunimos com a ESTAMO para fazer o pedido desse edifício, também para que possamos ampliar as salas de aulas e que possa também para que seja para a escola D. Martinho Castelo Branco. ---

-----Do largo Primeiro de Maio, temos estado a reunir com cada proprietário dos edifícios que nos faltam adquirir, porque gostávamos quando fosse para mandar abaixo, mandar o maior número de casas possível e por isso tenho estado já a reunir, esta semana já me reuni com mais um proprietário, já temos a avaliação, já lhe fiz a proposta que é para ver se podemos mandar um maior número, mas também do castelo em Alvor, para libertar o castelo de Alvor também falta-nos comprar duas casas que queremos também ver se adquirimos para que possamos, já temos duas e falta-nos ali duas e é isto que queremos fazer. -----

-----Parques infantis já falei e a zona do porto, que se referiram a essa zona do porto de Portimão, não pertence, não passou nas transferências de competências, fica ainda dos portos de Sines, não passou para o município essa competência nem aquele terreno, que aquilo é zona de expansão da própria APS e, portanto, não passou para o município. De resto senhora Presidente, gostava de passar agora ao meu colega José



## MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



Cardoso também, para dar, falar das acessibilidades e, portanto, acho que é importante e depois passaria à senhora Vice-Presidente. -----

-----Ficou com o uso da palavra, o senhor vereador da Câmara Municipal **José Pedro Cardoso**, que começou por cumprimentar todos os presentes, e começar por saudar também o debate do Estado do Município, e obviamente aqui no seguimento de algumas questões que foram colocadas, não obstante o tema ser habitação e não estar profundamente preparado hoje para falar de todos eles vai só passar por alguns e responder também a algumas questões que foram colocadas. Começar aqui pela mobilidade e dizer só duas ou três coisas que já tenho dito também na reunião de Câmara. -----

-----Bom, em primeiro lugar sobre o Conselho Consultivo da Mobilidade, senhor deputado João Caetano, neste momento a composição do conselho está praticamente fechado e espero levar essa proposta de aprovação à próxima reunião de Câmara, para depois de facto agendarmos com todas as entidades que vão ser constituintes deste conselho consultivo um momento de arranque desta tomada de posse e de arranque deste conselho, que será um conselho bastante alargado a várias entidades que concorrem para aquilo que é a mobilidade em Portimão à semelhança do que se fez no âmbito da elaboração do plano municipal de mobilidade urbana sustentável, onde se ausculta um conjunto de entidades que concorrem também para a mobilidade, desde as partes, as escolas, as autoridades, as autoridades das forças de segurança, as autoridades de transportes, por aí fora. -----

-----Depois, dizer que eu poderia fazer aqui assim muito brevemente sobre aquilo que é o ponto de situação do plano de mobilidade, uma espécie de resumo, se calhar gostaria de guardar isso para outro momento, mas dizer que, por exemplo, dos sete capítulos que nós temos e nós estamos a fazer agora esse levantamento e essa monitorização também para levar esse conselho e começar a ter aqui uma dinâmica de menorização de implementação do plano, só dizer que dos sete capítulos que o plano de mobilidade sustentável tem, o primeiro capítulo Portimão caminhável, neste momento nós temos vinte e uma medidas em curso que envolvem desde a ampliação de rotas acessíveis, construção de vários passeios em várias zonas da cidade, estamos a falar de empreitadas em curso já e em execução e em fase de lançamento no valor de vários milhões de euros, desde a requalificação de urbanizações, desde a requalificação de avenidas, reconstrução de passeios, passadeiras, um conjunto de intervenções que estão em curso. Temos neste momento vinte e uma medidas na medida Portimão caminhável que tem muito a ver com a requalificação do espaço urbano e daquele que é no espaço público, destinado às pessoas, que é uma das medidas centrais e principais na mobilidade urbana moderna. -----

-----Depois, dizer que no âmbito do Portimão ciclável temos cinco medidas em curso, agora recentemente um projeto piloto na área da mobilidade suave no âmbito das bicicletas e estamos a preparar um código de mobilidade suave novo, adaptado à nova realidade ainda. -----

-----Depois, no âmbito da promoção dos transportes públicos e integração dos modos suaves, temos neste momento seis medidas em curso, sem querer pô-las agora aqui descriminadas, lembrava só que Portimão como autoridade de transportes é a cidade do Algarve de longe que tem a maior cobertura de





## MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



transportes públicos no seu território do Algarve. As cidades que se equiparam a Portimão em dimensão, tanto Faro e Loulé não têm, ou seja, a sua cobertura de transportes públicos é em grande medida suprimida pela rede intermunicipal, ao contrário de Portimão que a sua rede pública municipal absorve todo, ou praticamente todo o território à exceção de duas localidades que é o porto de Lagos e o Rasmalho e que têm a oferta intermunicipal e estamos já a fazer projetos piloto e a estudar para uniformizar os passes e os horários para uniformizar os transportes nestas localidades. Não, estou a comparar com as cidades que são do tamanho de Portimão e que não têm de facto redes de transportes públicos à nossa dimensão. -----

-----Em termos da otimização do sistema viário, eu aqui teria que ir para um vasto longo leque de projetos que temos neste momento do ponto de vista de novas estradas e que o senhor Presidente já referiu algumas, novas estradas, novas rotundas, novos acessos, estamos a falar de várias obras de grande dimensão, a V2 para lançar já, Vale da Arrancada para lançar já, o novo nó do Chão das Donas, a V10, a nova ligação, mas dizer aqui sobre esta parte da otimização do sistema viário duas ou três coisas. É verdade que Portimão hoje tem um problema de mobilidade rodoviária, aliás, como todas as cidades da Europa de grande e média dimensão pós Covid, Portimão hoje tem muito mais carros e tem muito mais trânsito, isto há um estudo que disse isto há pouco tempo, que as cidades hoje na Europa especialmente em Portugal e as cidades de média dimensão hoje estão com mais trânsito e com problemas de circulação, Portimão tem e isso também tem sido referido, nós temos um plano, há um plano de circulação rodoviária e de trânsito e de ordenamento do trânsito em Portimão que tem alguns anos e que está em vigor, aliás, o plano de mobilidade urbana sustentável prevê a revisão desse plano, que é o POSEP. E o POSEP é um plano de expansão da rede viária de Portimão e há um facto que isto que é preciso evidenciar. Todas as intervenções que hoje estão a ser feitas na cidade já estão previstas nesse plano. O que se pode dizer é que de facto elas estiveram foi atrasadas durante alguns anos e hoje estão a tentar ser executadas com a maior celeridade. Portanto, uma das medidas que nós vamos ter no plano de mobilidade, além de implementar as vias que têm que ser implementadas, é a revisão deste plano do POSEP. -----

-----Depois, dizer que no âmbito da gestão de estacionamento e logística urbana, há vários projetos em curso, o senhor Presidente já referiu que temos um programa de parques de estacionamento que estão a ser construídos e planeados pelo município e alguns em conjunto com a EMARP, eu referia só, por exemplo, o parque atrás do Cedi Praia, vamos ter um novo um grande parque de estacionamento que até vai ser construído em parceria com a EMARP, mas estamos a construir vários parques de estacionamento em várias urbanizações, em vários bairros, em várias zonas de alta densidade populacional como a Raminha, como a Pedra Mourinha, onde estamos a prever um conjunto de estacionamentos como o Fojo e outros, assim como a expansão das zonas de circulação condicionada, nomeadamente no centro histórico de Alvor onde temos um projeto piloto para condicionar a circulação, só dando aqui alguns exemplos. -----

-----No âmbito do planeamento da mobilidade, já referi a revisão do POSEP e a implementação do Conselho Consultivo da Mobilidade, portanto em princípio irá à próxima reunião de Câmara e que terá obviamente os membros da Assembleia Municipal como membros, representantes da Assembleia Municipal



## MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



como membros das forças políticas e no âmbito de uma nova cultura de mobilidade temos também quatro ações em curso e eu este resumo farei mais à frente, esta prestação de contas farei na primeira reunião, faremos na primeira reunião da comissão consultiva que acho que será um bom momento de arranque para fazer o ponto de situação de um plano que entrou em vigor em janeiro e que neste momento tem vários milhões em curso, mas quer dizer, está no seu primeiro ano de arranque e tem aqui um conjunto de projetos com alguma envergadura e é um plano a dez anos. -----

-----Depois, dizer só sobre a questão do viaduto duas ou três coisas. O município aquilo que tem hoje em fase de estudo em termos de trânsito na cidade é a zona envolvente, é toda aquela zona que impacta com a construção do novo viaduto. Nós estamos com uma empresa externa com um consultor a fazer um estudo de trânsito para essa zona, estamos a estudar soluções de curto prazo e soluções de médio prazo. Há soluções de curto prazo que tem a ver com o reordenamento do trânsito no imediato, com a construção do viaduto e com a rede viária já existente e isso envolve visitar algumas vias que vão ter alguma nova centralidade, nomeadamente a rua da Caldeira do Moinho e toda a circulação a sul do viaduto, nomeadamente o Gil Eanes ainda ali junto à ponte velha e depois um conjunto de intervenções que são estruturais que envolvem a criação de viadutos e de novas estradas que vão obviamente reordenar o trânsito, mas essas são a médio prazo. Esse estudo está quase concluído, nós temos já definidas as soluções de curto prazo, estamos a definir algumas de médio prazo e temos estado a acompanhar, também já temos uma reunião marcada com as Infraestruturas de Portugal para perceber exatamente qual é o timing de abertura do novo viaduto, porque de facto esse timing é importante e a obra tem tido aqui alguns atrasos e recuos e obviamente não é uma abertura de uma nova via que não tenha que ser devidamente coordenada com a entidade que está a fazer a obra. -----

-----Depois, sobre a questão do PDM, só dizer, o senhor Presidente já disse, pela primeira vez nós temos um prazo definido para fazer a primeira reunião da comissão consultiva que, aliás a CCDR só publicou este mês a Comissão Consultiva de Acompanhamento do PDM de Portimão que foi pedida em janeiro, só este mês é que foi publicada e constituída por aquelas vinte e duas entidades que têm que fazer parte desta comissão. Já foi publicada, já estamos a enviar os elementos, já pedimos o representante da Assembleia Municipal, já pedimos uma série de diligências que estão a ser feitas e já temos acordado com a CCDR ter uma reunião de coordenação e de acompanhamento do plano em dezembro deste ano e estamos a trabalhar arduamente para este objetivo, estamos a trabalhar a todo o vapor, o que significa que um plano em fase de consolidação tem duas reuniões de concertação, uma será este ano e a outra será no próximo ano, portanto no final do próximo ano como o senhor Presidente disse teremos o PDM em condições de estar pronto, mas em termos de planeamento nós não estamos só a trabalhar no PDM. Além de estarmos a trabalhar todo o licenciamento que eu aqui não tenho números, gostava de vos dar, mas não os tenho aqui agora, posso-vos fazer chegar mais tarde, sobre aquilo que são as dinâmicas de licenciamento urbano na cidade. Nós hoje estamos a trabalhar em duas frentes em termos de planeamento. Uma, é o plano do Malheiro que tivemos a semana passada uma reunião com a senhora conservadora da conservatória do registo de Portimão que tinha



# MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



levantado algumas questões sobre o registo do plano e que estão ultrapassadas e que vamos avançar com o registo do plano para começar a fazer as situações de registo dos lotes e de perequação e de constituição dos fundos para avançar, enfim, com a implementação do plano e com a edificação do novo cemitério, cujo projeto de execução está pronto e pronto a lançar dependendo só desta situação, e depois como o senhor Presidente da Câmara já referiu e bem, temos aqui um plano que é tão importante na nossa perspetiva nesta fase, porque é uma grande centralidade do ponto de vista de estratégia para a cidade que é o plano do Barranco do Rodrigo que vai ter aqui um campus universitário e um grande parque urbano e neste momento o que estamos a fazer é a lançar, vai à próxima reunião de Câmara também, lançar um novo plano que foi revogado recentemente para começarmos a contratar uma equipa para elaborar o plano, definir exatamente qual é a dinâmica do plano em termos de organização do espaço e de planeamento do espaço e das suas vias e da sua ocupação e da utilização do solo e destes equipamentos todos que aqui vão estar inseridos neste plano, que é um plano fundamental para o desenvolvimento de Portimão, porque traz uma nova centralidade que é ter um campus universitário, um grande parque urbano na cidade e isso está no centro da estratégia que hoje temos de desenvolvimento para o município. -----

-----Ah! e só dar uma nota muito breve sobre isto. Os senhores deputados sabem que quando o PDM estiver em vigor, tudo aquilo que não for considerado no PDM, o PDM aquilo que faz é qualificar o solo e quantificá-lo e definir um conjunto de índices com base numa estratégia para o território, mas tudo aquilo que não fique no Plano Diretor Municipal como zona urbana e a única coisa que vai ficar é a consolidação daquela que já existe, isso está na lei dos solos, é aquilo que diz a lei dos solos, toda a expansão do município vai ser feita através de planos de pormenor, ou seja, hoje aquilo que nós temos que fazer e o senhor Presidente já disse e bem e só referir isto para reforçar, é criar aqui uma nova dinâmica de equipas e de estratégia de planeamento, porque mesmo com o Plano Diretor Municipal em vigor nós vamos ter que continuar a fazer unidades de planeamento, unidades operativas e planos de pormenor para do ponto de vista à escala urbanística e cumprindo os objetivos da mobilidade, planejar e desenhar o território àquela escala que não é uma escala que o PDM responde. Portanto, só deixar nota que o planeamento vai continuar a ter uma centralidade depois do PDM estar aprovado e é importante tê-lo presente, nomeadamente na questão da reabilitação urbana. -----

-----Depois, sobre os hotéis e licenciamentos, eu queria só deixar uma nota, que todos esses hotéis que aparecem nessa notícia nem todos eles hoje, à data de hoje estão licenciados, portanto eu não assumo que eles todos sejam uma realidade. Há hotéis que estão, há hotéis que não estão, há hotéis que estão a tramitar, mas como estão a tramitar hotéis estão a tramitar um conjunto de licenciamentos no município, a equipa da divisão de gestão urbana tem centenas e centenas de processos em fase de licenciamento, felizmente em Portimão há centenas, há milhares e dezenas de milhares de habitações em fase de licenciamento e felizmente há muito licenciamento a sair todos os dias, significa que há a atividade económica e o licenciamento urbano a acontecer, há apartamentos que vão ser construídos, há equipamentos que vão ser construídos, há também certamente hotéis e outros equipamentos e outras atividades económicas que vão



## MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



ser construídos, portanto o município nem está parado, nem estão licenciados esses hotéis todos como essa notícia vincula, nem isso é o grosso da atuação do licenciamento urbano naquilo que é a dinâmica de licenciamento do município. -----

-----Depois, sobre obras públicas, só dar nota que alguns edifícios que foram aqui também referidos e o senhor Presidente também já referiu alguns, nomeadamente o auditório e outros equipamentos que hoje estão a carecer de intervenção, estão em fase de projeto de execução, em elaboração, há muitas escolas em fase de projeto de execução, há a escola Teixeira Gomes que tem um projeto praticamente terminado que vai entrar em fase de projeto de execução, é um projeto de grande envergadura e de grande financiamento, o auditório também tem, há muitas escolas que têm, há vários equipamentos desportivos que estão em fase de projeto, há várias estradas que estão em fase de projeto. Portanto, há muitos equipamentos neste momento na cidade que estão planeados para ser executados e nunca poderiam ser feitos nem num mandato, nem num ano, para isso eram precisos dez orçamentos para fazer todos estes equipamentos que estão a ser projetados neste momento num mandato ou num ano e obviamente que este planeamento é um planeamento que terá que ser feito agora também nos próximos anos de acordo com uma política orçamental que será definida pelo executivo. Portanto, só dar nota de que nem o PDM está parado, nem a mobilidade está parada, estamos numa fase de revisão é verdade, estamos numa fase de planeamento é verdade, mas também estamos numa fase de execução e há muita coisa a acontecer. -----

-----Ficou com o uso da palavra, a senhora Vice-Presidente da Câmara Municipal **Teresa Filipa dos Santos Mendes**, que começou por cumprimentar todos os presentes, e dizer que só respondendo aqui a duas questões, uma relativamente à educação e uma relativamente à fixação de jovens colocado pelo senhor deputado Carlos Martins, dizer que como referiu, o preço por metro quadrado para construção é na ordem dos três mil trezentos e sessenta e oito, que se não se engana, foi o dado que lhes deu. -----

-----Relativamente à habitação a custos controlados que está já em início de construção e que já foi feito o sorteio que irá ser feita uma proposta no próximo mês porque termina agora o prazo no mês de outubro para as pessoas assinarem ou não os contratos de promessa compra e venda ficando habitações disponíveis que vamos lançar numa segunda fase, aliás como está previsto no regulamento. Dizer que a primeira fase foi precisamente para os jovens dos dezoito aos trinta e cinco anos, essa é a nossa prioridade. A segunda fase é para jovens ainda dos trinta e cinco aos quarenta e cinco e depois mais de quarenta e cinco anos. --

-----Quanto ao preço, o preço por metro quadrado de construção é de, a fórmula do IHRU é para mil setecentos e setenta e três euros o metro quadrado e para as áreas que neste caso como têm arrecadações e garagem, todas as casas têm garagem, são mais oitocentos e oitenta e sete euros, as chamadas áreas acessórias, é o preço recomendado pelo IHRU, o que ia dar um preço máximo de cento e cinquenta e três mil setecentos, estamos a pôr aqui como referência um T1, cento e cinquenta e três mil setecentos e setenta e um euros. Sendo que no nosso caso a venda, no caso de Portimão a venda está a ser feita entre os cento e vinte e nove mil e os cento e cinquenta e três mil e quinhentos, portanto está abaixo do valor recomendado pelo IHRU, e sendo que a nossa prioridade são os jovens precisamente para fixar jovens. -----



# MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



-----Dizer ainda que relativamente aos empreendimentos que trouxemos aqui na estratégia, apesar dos dois que já estão em fase de concurso para o 1º Direito e gostaríamos ainda dentro do 1º Direito a questão da compra dos cento e quarenta e dois apartamentos, assim como a reabilitação, portanto gostaríamos e poderá ainda haver a hipótese de até ao final de dezembro esses dois serem aprovados e a não serem, a intenção do executivo poder vir a ir à comparticipação do IHRU e aí teremos até 2030 para finalizar estes dois projetos, os outros não, até junho de 2026, e caso então assim o Cabeço do Mocho não seria com o PRR e aí é intenção também do executivo fazer custos controlados, assim como num terreno da Mexilhoeira e sendo a prioridade também para jovens. Portanto, o grupo dos dezoito aos trinta e cinco anos será sempre a nossa primeira prioridade em qualquer um dos sorteios, precisamente para fixar os jovens. -----

-----Quanto à educação e o plano e isto foi questionado pelo senhor deputado Ricardo. Dizer que a cinco anos temos, e todos eles com projetos a decorrer, o projeto que está mais atrasado que está em fase de levantamento ainda é a EB1 de Alvor, todos os outros que eu vou agora referir estão com fase de projeto ou a terminar já para lançar concurso, ou em especialidades, portanto a cinco anos irão acontecer, é, duas creches, uma com três salas no Alto Alfarrobal, mais dezassete salas perto da Coosofi no terreno que nós chamamos a creche da Coosofi, pré-escolar mais sete salas, três no Alto Alfarrobal e duas no Chão das Donas e depois mais duas na escola de Alvor na que está mais atrasada, portanto, terminará mais tarde, poderá ser um pouco mais tarde. Primeiro ciclo, doze salas Alto Alfarrobal, três salas no Chão das Donas, mais quatro depois em Alvor na escola que está mais atrasada que ainda está em fase de levantamento. Segundo e terceiro ciclo, mais dois blocos, um bloco no Júdice Fialho, irá crescer um novo bloco no Júdice Fialho e um novo bloco na Martinho Castelo Branco, que é o bloco que o senhor Presidente falou que esteve em reunião com a ESTAMO para passar o edifício para nós, e depois secundário, duplicar com a escola Manuel Teixeira Gomes e ainda em ensino universitário, o campus universitário. Portanto, temos desde a creche até ao ensino universitário um plano para nos próximos cinco anos podermos albergar todas as crianças e jovens que escolhem a nossa cidade para viver. Disse, senhora Presidente. -----

-----Ficou com o uso da palavra, a Presidente da Assembleia Municipal **Isabel Andrez Guerreiro**, para dizer que têm agora a segunda ronda e começavam agora pela senhora deputada Independente que tem um minuto e meio, se faz favor. A senhora deputada prescinde do seu direito de palavra, é isso? Um minuto e meio. Sim, mas não pode ceder, a mesa hoje não aceita as cedências, as cedências hoje são muito onerosas. Senhores deputados, os trabalhos estão a decorrer com normalidade. -----

-----Ficou com o uso da palavra, a senhora deputada Independente **Ângela Cristina Sintra Ramos Venâncio Quadros**, senhora Presidente da Assembleia Municipal, queira fundamentar a sua recusa? -----

-----Ficou com o uso da palavra, a Presidente da Assembleia Municipal **Isabel Andrez Guerreiro**, eu dou agora a palavra ao PAN que se segue neste momento com um minuto e meio, ao senhor deputado Ricardo Cândido. -----

-----Ficou com o uso da palavra, o deputado municipal da bancada do PAN **Ricardo Nuno do Nascimento Vieira Cândido**, para dizer que não estava preparado para intervir, pensava que era a CDU. -



## MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



-----Ficou com o uso da palavra, a líder da bancada da CDU (PCP/PEV) **Maria de Lurdes Sousa Vales Melo Nogueira**, para dizer que vai ser muito breve. Embora nesta Assembleia tenha ouvido dizer que o problema de escassez da habitação era a oferta de casas no concelho de Portimão, é só andarmos por aí e não existe essa escassez de oferta. O que existe realmente é falta de casas que as pessoas consigam pagar. Sempre defendemos defenderemos que é o Estado que tem que intervir na promoção direta da habitação e na criação de condições para o seu acesso. Por enquanto esta matéria ainda não faz parte de transferência de competências, esta área da habitação ainda pertence ao Estado e não pode ser esse encargo colocado nas autarquias. Realmente o espaço de intervenção do poder local deve ser concretizado no âmbito das suas competências, no apoio à promoção de habitação cooperativa, a custos controlados, no apoio à reabilitação do edificado, a concretização de programas de autoconstrução e autoacabamento, o planeamento, destacando-se aqui o PDM, e Planos de Salvaguarda dos Centros Históricos. Para nós o falhanço da política de habitação que a transforma num negócio, ao serviço dos interesses de poucos e em detrimento de muitos, não pode ser imputado ao Poder Local. Por isso é que o PCP tem efetuado uma série de propostas na Assembleia da República, é aos governos que compete isso, para assegurar o acesso à habitação é necessário criar políticas realmente governamentais que combatam a especulação, salvaguardem o interesse público na gestão do solo e da cidade, limitem a subida das rendas, coloquem restrições ao despejo, reforcem mecanismos de apoio ou de renegociação a quem tem crédito de habitação. Muito obrigado. -----

-----Pedi o uso da palavra, o deputado municipal da bancada do PAN **Ricardo Nuno do Nascimento Vieira Cândido**, agradecer desde já as respostas que pouco foram dadas tanto pelo senhor Presidente, como pelos senhores vereadores. Relativamente à área da educação, agradecer a resposta fundamentada àquilo que questionei, porém, verifico a ausência de respostas ao nível da freguesia da Mexilhoeira Grande, que é uma região de grande expansão dos munícipes que para aí foram empurrados em virtude de menores custos efetivamente da habitação e que vai-se verificar no futuro nos próximos cinco anos, nos próximos dez anos uma grande necessidade, o senhor Presidente de Junta não está aqui neste momento, mas pode confirmar a existência de muitos agregados familiares com crianças. -----

-----Relativamente à causa animal, senhor Presidente, existe muito a fazer além da contratação, a contratação é essencial efetivamente, existe muito além para fazer. Existe muito mais apoio que é necessário dar às associações e existir uma estratégia concertada entre as associações, os cuidadores e o CRO. Há muito para fazer e é necessário começarmos esse caminho e termos uma estratégia que parece-me que neste momento ainda não existe uma estratégia para a causa animal. -----

-----Relativamente às zonas verdes, concordamos também que o Barranco do Rodrigo é essencial e esse é o espaço por excelência, mas não podemos ficar apenas com este. Existe um outro grande parque que pode ser feito e esse, sim, no centro de Portimão que é no Gil Eanes, que falta ainda saber o que é que se pretende aqui fazer. -----



## MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



-----Ao longo desta Assembleia foram apresentados muitos projetos imediatos, muitos que já estão para sair, muitos que vão sair amanhã, mas não vi muita estratégia a longo prazo, com exceção da educação que foi muito bem apresentada. Obrigado. -----

-----Ficou com o uso da palavra, o líder da bancada do Bloco de Esquerda **Pedro Miguel Sousa da Mota**, pontos de melhoria para Portimão. Por exemplo, temos muitas queixas do mercado municipal, queixas frequentes referentes à climatização, quente no verão frio no inverno, alterações também no trânsito no Largo do Dique que não funciona esta última intervenção, o trânsito afunila na avenida Guamaré e na rua Júdice Bicker fica muito demorado ainda por cima por causa do sinal. O plano A da água, espera-se que chova? Planos B e C quais são. Problema da seca em Portimão. -----

-----A habitação, como já foi falado, passaram onze anos dos novos rumos sem uma única habitação social a custos controlados, zero. Muitos planos, mas pouca parra e pouca uva. A habitação existe no mercado como já foi dito aqui, mas não é para a maioria dos portimonenses, mesmo com um ordenado médio fica muito fora dos planos adquirir casa. Os arrendamentos praticamente não existem e os valores das rendas são incomportáveis. Como foi já dito, as novas habitações entre o Morgado e a praia da Rocha vão nascer mil e oitocentos apartamentos, mas possivelmente não é para os portimonenses. -----

-----O PDM para quando? Já foi falado, o jardim Gil Eanes. Esta semana tive lá um indivíduo à hora do almoço que tive que chamar a polícia porque estava a fazer uma fogueira a assar carne, só para vocês verem o que nós passamos naquele largo Gil Eanes. Fico-me por aqui, gostava que vocês vissem as imagens. ----

-----Autoescada. Para quando uma autoescada para Portimão? O Funchal tem uma autoescada, vale a pena ver as fotografias, uma autoescada de cinquenta e cinco metros que poderá resolver os problemas aqui em Portimão e arredores, não só em Portimão. -----

Alvor. Vi aqui a senhora Vice-Presidente, teve aqui uma intervenção na requalificação da ria de Alvor como reserva natural. Para quando e em que ponto se encontra. -----

-----Mexilhoeira Grande. Há um concurso público de empreitadas de execução de condutas de água para o sítio da Pereira, mas ficaram no sítio do Gordeiro e o Canafechal sem os habitantes reclamam porque a água não vai chegar lá. Porquê e porque não, já que vão fazer a obra não pôr a água canalizada para estes sítios? -----

-----A problemática das pessoas sem-abrigo. Gostava que vissem as imagens, continuam sem-abrigo no jardim de Águas Livres e aqueles que estavam no auditório mudaram-se para o pavilhão, está ali um vão de escadas e agora temos lá sem-abrigo no pavilhão gimnodesportivo de Portimão. -----

-----Ficou com o uso da palavra, a deputada municipal da bancada Coligação "Portimão Mais Feliz" (CDS – PP/Nós Cidadãos/Aliança) **Marta Patrícia Gonçalves Marques Caetano**, reitero os cumprimentos já apresentados pela minha bancada, agradeço ao executivo as explicações que já deu, agradeço aos colegas deputados municipais as questões que já abordaram, já se falou aqui de educação, habitação, saúde, mobilidade, reabilitação urbana, da causa animal, do PDM. Não ouvi uma questão que eu acho que deve tocar ao coração do senhor Presidente de Câmara como me toca a mim, uma vez que somos filhos de



## MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



comerciantes, qual é a estratégia que existe para dinamizar o comércio local, porque é assim, corta o coração ir à rua das lojas e as pessoas que dizem antigamente ia a Portimão há vinte, trinta anos para fazer compras porque era um grande centro comercial, um grande polo dinamizador onde se encontrava de tudo, hoje não se encontra de nada, ou muito pouco, precisamente porque não há uma estratégia concertada que envolva o comércio local como alavanca de reabilitação para o centro histórico e agora passo aqui ao meu colega. -

-----Ficou com o uso da palavra, o líder da bancada Coligação "Portimão Mais Feliz" (CDS - PP/Nós Cidadãos/Aliança) **João Pedro Gonçalves Marques Caetano**, agradeço as respostas. Senhor Presidente, relativamente aqui à questão dos imigrantes, da integração dos imigrantes, não ouvi uma palavra da sua parte sobre isso e parece-me que é uma questão suficientemente séria e importante para que seja abordada aqui de uma forma também frontal e aprofundada. -----

-----Depois, ouvi aqui uma promessa que eu fiquei surpreendido, porque 15 de dezembro de 2024 é daqui a menos de dois meses, e ó senhor vereador e senhor Presidente, tenho as maiores dúvidas não vou duvidar da vossa palavra, tenho as maiores dúvidas, pelo menos da última atualização que houve do avanço do PDM, que consigam ter uma proposta de plano pronta até dezembro, porque fazer a primeira reunião da comissão consultiva só se faz com uma proposta preliminar de plano, porque senão não há reunião, não há reunião e, portanto, se deus quiser cá estaremos para ver se realmente cumprem com essa promessa ou não.-----

-----Termino com uma pergunta que tem que ver com o famoso campus universitário, senhor Presidente. O senhor disse aqui na primeira intervenção que está em curso o projeto e eu já questionei aqui e vou questionar as vezes que forem necessárias até que me expliquem, quais são os estudos que estão na base daquele campus naquele local? Até agora não percebi. Qual foi a deliberação, nomeadamente do executivo da Câmara, que leva a que o campus seja construído naquele local? Que eu saiba, não há nenhuma e, portanto, o senhor diz aqui com a maior das simplicidades que está em curso, e eu pergunto está em curso o quê? A intenção que já vem da senhora Presidente Isilda Gomes e que o senhor abarcou e acolheu de uma forma completamente acrítica? Deixava essa questão. Muito obrigado. -----

-----Ficou com o uso da palavra, o deputado municipal da bancada do Chega **Paulo Jorge Nascimento Canha**, que começou por cumprimentar todos os presentes, e explicar que tem ouvido atentamente e ouviu atentamente principalmente o que o senhor Presidente da autarquia, o senhor Álvaro Bila disse. Curiosamente acabei de ver aqui um vídeo na internet que diz que, e o senhor a falar que a fortaleza de Santa Catarina passou para a gestão da autarquia. Há pouco tinha dito que já não está... Ok, então estava a fazer confusão.

-----Sobre o que lhe tem sido dito aqui, eu também fixei uma das frases do senhor Presidente que diz que considera os munícipes de Portimão pessoas resilientes e com capacidade de adaptação. Eu também não tenho dúvida disso, passado, presente e futuro. Aliás, a cidade de Portimão e o senhor disse isto, tem cerca de cinco mil empresas, o que dá mais ou menos uma empresa por cada doze habitantes em Portimão. Pasme-se isto, mas depois o salário médio é de mil e cem euros, mas depois temos uma cidade em que tem mais de três mil desempregados. Portanto, olhando para o passado e olhando para o presente, eu não considero





## MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



que isto sejam números suficientemente motivadores para que a cidade mude nos próximos cinco, dez, vinte, trinta anos. Aliás, eu creio que, e o senhor Presidente também está obviamente contente e falou nisso e todos devemos estar com o fim daquilo que foi a intervenção da autarquia que estava falida tecnicamente e o processo todo da reabilitação financeira, eu penso que a mais não obriga, que é a partir do próximo ano a devolução da taxa de IRS de cinco por cento à população, a diminuição do IMI à taxa máxima permitida que é zero ponto três no município e acabar com a derrama para os comerciantes de Portimão que é a taxa geral aplicada. Portanto, eu penso que isso não há outra solução senão o senhor e o seu executivo fazerem e tomarem estas medidas, porque isto sim, isto são impostos diretos e que interferem exatamente na capacidade das famílias e das empresas. Por outro lado, estamos numa cidade, enfim, que se Fernando Pessoa fosse vivo diria que o «homem sonha, a obra nasce» e em Portimão sempre foi, o homem sonha e a dívida acontece. Espero que nos próximos anos e naquilo que é o seu executivo e se não for o senhor e que seja outro, mas que venham fazer exatamente bem melhor do que aquilo que fizeram para definitivamente acabar com esta dependência económica e social não só do turismo, mas do betão, do betão e mais betão. Por falar nisso, o tempo aproxima-se, há uma série de obras que têm que estar concluídas até março de 2026 serem entregues até junho do mesmo ano e o tempo a passar e não se vê nada em concreto nem é nada que se possa dizer que há um sinal em que a estratégia local de habitação foram e foram sempre promessas e mais promessas e mais promessas que têm aqui uma luz ao fundo do túnel. Por falar nisso, eu gostava de deixar aqui a ideia e a pergunta que também é uma das coisas que nos preocupa, é que o diagnóstico social do município de Portimão em 2022 identificava graves problemas com minorias e os migrantes que moram em Portimão. Estes têm baixos rendimentos, habitam em fogos do município e recebem RSI, aliás, Portimão é o concelho do Algarve com o maior número de RSI. Este é o reflexo daquilo que tem sido obviamente a gestão também do Partido Socialista. O que é que a autarquia pensa fazer a este respeito? Tenho dito. -----

-----Ficou com o uso da palavra, o líder da bancada do PPD/PSD **Carlos Eduardo Gouveia Martins**, em suma, em primeiro lugar, queria agradecer a intervenção de todos, mas senhor Presidente Álvaro Bila, viemos aqui todos ao mesmo do que se vê nestes seus cem dias de mandato, que é bola. É um zero de esperança, são repetições de PowerPoint, são chavões gastos em velhos rumos e é claro, uma política muito socialista em Portimão, são números, são números e sempre os mesmos números que convém. Diria que até há os números artísticos que às vezes vêm cá parar, mas aquilo que o PS não vê e que é muito, eu vou dar um exemplo claro para vermos a ausência daquilo que não querem ver. Desde 2016, a carga fiscal sobre os portimonenses tem sido das mais elevadas do país. O IMI tem sido cobrado à taxa máxima permitida por lei, assim como a derrama e o IMT. Mais grave é que nos últimos anos o município arrecadou receitas muito superiores às previstas. Em 2023, permitam-me, a receita de IMT foi cento e trinta e oito por cento superior ao orçamentado e representou um desvio positivo de dezassete milhões de euros. Tivemos uma arrecadação fiscal extraordinária e o que fez o executivo com esse montante? Optou por não amortizar dívida ao FAM de



## MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



forma antecipada, que poderia ter aliviado o garrote e aliviado a carga fiscal sobre todos os portimonenses e libertar Portimão mais cedo deste pesado encargo que o Partido Socialista nos deixou. -----

-----Gastámos nesta cidade, ganhámos menos euros por mês do que no país e o país ganha menos euros do que na Europa. Pagamos mais euros para ter casa e temos que dar ainda mais euros à Câmara pelos impostos e taxas que temos comparativamente aos outros concelhos do país. É isto que o PS nunca vê e demonstra claramente que não sabe planear. -----

-----O município claro vive num estado de alma, liderado por um partido acomodado que todos vemos, eufórico com o mandato magnífico e desafiante que aqui proclama, mas é uma mão cheia de nada, mais que dá a sensação de um PS robusto, que só peca nisto, não tem ideias, não tem planeamento, não tem estratégia, não tem visão nenhuma. Não é como um caminho, ou é como o caminho da ilusão da V7 e da V10 que a gente sabe que não existe. -----

-----Realmente o município vive de festas, de corta-fitas, de subsídios e de apoios. Eu preferia que vivesse de investimento público, de prosperidade, de estratégia integrada como na mobilidade que não tem e demonstraram na outra vez, e inovação. Mas vamos ver uma coisa. Em habitação, bola, em mobilidade, bola, em juventude e até vimos em fotografias recentes, bola. Em educação, bola, mas dizer uma coisa que até já estamos habituados, porque em ambiente urbano e espaços verdes senhor Presidente Álvaro, bola. Foram três anos em que esteve a gerir o pelouro da gestão urbana e espaços verdes e foi bola. Parece que todos vemos, falta-nos mais um ano do que aqui têm, e é só mais um ano, ao contrário do que o PS disse, pelo menos assim esperam os restantes cinquenta e nove mil e seiscentos portimonenses e alguns socialistas que não estiveram no famoso jantar, mas senhor Presidente e aqui temos de ser realistas, são cem dias de vazio e efetivamente bola condiz muito bem com isto, e permita-me fazendo uma analogia e estou a falar politicamente e a nível de trabalho feito, o senhor Presidente corre o risco que a sua primeira proposta séria política para os portimonenses seja uma espécie de toponímia, permita-me e passará em trabalho executado do senhor Presidente Álvaro Bila para o senhor Presidente Álvaro bola e, portanto, é isso que aqui trouxeram também, é um vazio total. Disse. -----

-----Ficou com o uso da palavra, o líder da bancada do PS **José Manuel Figueiredo Santos**, nós optámos por tentar fazer um retrato de Portimão o mais rigoroso possível, enfim, com os dados também eles possíveis, na exata medida em que pretendemos assinalar factos sem grandes extrapolações políticas, obviamente deixando a cada um a leitura política que entendam fazer. Todavia, o nosso propósito é um propósito construtivo com a ideia de que é possível através deste retrato nós termos bases de trabalho mais ajustadas a uma política de desenvolvimento municipal. Então, basicamente o que se procurou ou se preconizou fazer, foi analisar as condições ambientais, as condições económicas, as condições materiais coletivas e os espaços da sociedade para que estes aspetos fiquem bem sedimentados e possamos trabalhar com bases empíricas sólidas. Nós observamos desde logo aqui a inexistência, por exemplo, do cômputo das árvores do arvoredado nas ruas, por exemplo, foi um dado que nós não conseguimos. A par disso, verificámos a inexistência de bosquetes, portanto são os espaços verdes controláveis e essenciais para uma política de



## MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



envelhecimento populacional, portanto são os espaços verdes segmentados, não já aqueles jardins clássicos, não é? Na matéria que respeita às mudanças climáticas, verificámos que é um erro crasso, continuar uma política de litoralização urbana com improvidas consequências e, portanto, dar a ver nós, eu daqui não consigo, não consigo ter leitura, mas nós subimos sensivelmente dois degraus de temperatura num curto espaço de tempo. -----

-----No estacionamento ambiental, sabe-se hoje obviamente que a sensibilização das populações atinge níveis de maior consciencialização ambiental através da edificação de centros de educação ambiental apropriados e, portanto, poderia ser algo desejável em matéria de política ambiental. -----

-----No que diz respeito aos resíduos, nós observamos que Portimão está aquém em termos de receitas municipais, e isto porquê? Porque não tem, pura e simplesmente não tem receitas municipais. -----

-----Na proteção da biodiversidade e da paisagem, o município está acima da média nacional. -----

-----No que respeita às condições, portanto, temos ali ainda a qualidade do ar, enfim, aspetos que interessam, o número de associações ambientais. -----

-----No que diz respeito efetivamente às condições económicas, nós vamos observar que o setor de atividade que tem sofrido maior quebra tem sido o terciário. -----

-----Nos rendimentos económicos do trabalho, nós constatamos um aumento do pessoal ao serviço das empresas com uma depreciação dos salários face à inflação. No domínio das empresas, registou-se um impacto positivo no número de empresas criadas e no número, num volume de negócios. A taxa das empresas que sobreviveram foi maior que a das que morreram. -----

-----Na nomenclatura turística, Portimão apresenta doze ponto sete por cento das dormidas no país em 2022 e uma estadia média superior à do país em sessenta e cinco por cento. -----

-----A indústria transformadora também cresceu, bem como o pessoal ao serviço e o volume de negócios. -----

-----No mercado de habitação, dispararam o valor médio das vendas e das rendas. O das rendas disparou de vinte e um para vinte e três quarenta e quatro ponto oito por cento. Portanto, uma brutalidade. -----

-----No setor dos transportes, a venda de veículos automóveis disparou de vinte para vinte e dois, cento e sessenta e seis por cento com os consequentes problemas ao nível da mobilidade. Portanto, a mobilidade é efetivamente algo crucial em termos de ação política para a nossa cidade. -----

-----Quanto ao património, faço ali uma análise detalhada do património por reabilitar, do património por turistificar, do património a reabilitar em termos turísticos e, portanto, é um potencial enorme que nós temos pela frente desde o património religioso, enfim, até à arquitetura civil, onde incluí inclusivamente o palácio Bívar, não é? Portanto, o património oferece condições económicas, condições ótimas para a sua turistificação, portanto é um cenário em aberto. -----

-----Quanto aos equipamentos sociais, as taxas de utilização de creches e jardins de infância decresceram, e as dos lares e dos lares da deficiência aumentaram. Significa que teremos que fazer face a este problema do envelhecimento populacional que, aliás, o Dr. Carlos Martins já havia assinalado. -----



## MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



-----Na cultura e no desporto, de 21 para 22, o número de bilhetes vendidos subiu trezentos e um por cento e o número de espetadores de espetáculos ao vivo, quatrocentos e oitenta por cento. Portanto, os portimonenses gostam de bolos, não vale a pena estarmos a fazer aquela publicidade dos bolos, gostam mesmo de bolo, todos nós gostamos de bolos, é um imperativo que também tenhamos uns docinhos, não é?

-----As despesas com atividades culturais e criativas estão abaixo da média nacional. Digo, as despesas com atividades culturais e criativas estão abaixo da média nacional. De igual forma, os equipamentos desportivos por habitante. -----

-----Quanto à dinâmica demográfica, nós temos uma elevada densidade populacional superior a Faro e as respetivas implicações ao nível da mobilidade. A população estrangeira residente é de vinte e um por cento da população total em 2022. Significa dizer que temos de ter muita atenção com esta população, sobretudo com a grande questão que é a questão primacial que é do reagrupamento familiar, com as consequentes alterações ao nível da estabilidade emocional, etc. destas populações. -----

-----A taxa bruta de natalidade em Portimão está muito acima da média nacional e da média regional, e a taxa de mortalidade é menor que no resto do país. Portanto, é promissor, esta dinâmica é promissora. Todavia, ressalto que no município a taxa de natalidade é inferior à taxa de mortalidade. -----

-----Quanto à educação, há uma subida acentuada do pessoal não docente, há um decréscimo do pessoal docente ao nível do pré-básico, secundário e profissional. -----

-----Quanto à participação cívica dos portimonenses. No que respeita a esta participação cívica, eles têm uma fraca participação nos atos eleitorais e ela está aí, eu não posso fazer leituras daqui, não sei se alguém me poderia ajudar, mas pronto fica a ideia. -----

-----No domínio da saúde, decresceu o número de médicos por mil habitantes e manteve-se estável o número de utentes inscritos com médico de família, setenta e um por cento. -----

-----No domínio da segurança e relativamente ao período de 2020 a 2022, aumentaram os crimes contra o património em seis por cento. -----

-----Quanto a problemas sociais, a pobreza extrema aumentou quarenta e quatro ponto três por cento e o desemprego subiu de 20 para 21 em treze por cento, mas atenção que a leitura destes dados deve ter em conta que 2020 para 2021 foi um ano verdadeiramente atípico como sabem, não é? -----

-----Quanto aos problemas sociais, temos um elevado número de pensionistas face à população ativa. Entre 20 e 22 a pobreza extrema subiu para quarenta e quatro por cento, o subsídio de desemprego decresceu, portanto, é uma nota positiva e o desemprego situava-se nos treze por cento. Todavia, refiro ainda que se trata de um período atípico. -----

-----As vendas e as rendas de imóveis tiveram um impacto social negativo bastante sério, com as rendas a subirem quarenta e quatro ponto oito por cento de 21 para 23. Bem, estes são os dados do partido possíveis para poder fazer uma análise política sem os exageros muitas das vezes, enfim, ditados pela nossa ideologia que de certa maneira às vezes nos conduzem a uma política deserta de factos e, enfim, e à circunstância de podermos tomar decisões políticas menos apropriadas. Portanto, eu diria que a realidade do concelho é esta,



# MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



houve uma preocupação de rigor técnico, também houve uma preocupação aqui ao longo da minha exposição de não fazer comentários políticos que fossem além desta dominante factual dos números, não é, porque quem critica os números, talvez não saiba que os números não são outra coisa senão informação. Então, quem quer viver desinformado e quem quer ser torcionário relativamente à realidade, que o seja, mas os números são estes e, portanto, eu referi tudo aquilo que efetivamente diz respeito direta ou indiretamente à política municipal, mas também ao mercado, ao ambiente, etc. por aí fora, ou seja, aos diversos domínios em que o município não tem intervenção direta ou pode ter uma intervenção mais indireta, coisa que o valha. Portanto, isto para dizer que a nossa preocupação aqui foi uma preocupação realmente absolutamente construtiva de fazer uma análise séria, de criar um retrato da realidade de Portimão sem que a ideologia e o nosso posicionamento no terreno em termos políticos, não é, a oposição versus governo tivesse aqui, ou fosse aqui espelhada. Portanto, o que se procurou fazer foi isto em bom rigor, e os senhores farão o juízo obviamente deste posicionamento, mas não há contorcionismos da realidade. Muito obrigado, senhora Presidente. -----

-----Pedi o uso da palavra, o líder da bancada Coligação "Portimão Mais Feliz" (CDS – PP/Nós Cidadãos/Aliança) **João Pedro Gonçalves Marques Caetano**, ó senhora Presidente, eu peço desculpa, eu queria só pedir um esclarecimento ao senhor deputado Figueiredo Santos, é uma coisa breve. Ele apresentou ali muitos números, eu gostava de saber qual é a fonte daqueles números, porque eu acho que, posso não ter ouvido, mas acho que ele não indicou a fonte daqueles números. Era só para saber isso, acho que era útil. -----

-----Ficou com o uso da palavra, o líder da bancada do PS **José Manuel Figueiredo Santos**, para dizer que não foi fonte pessoal porque ele não é fonte. Foi do INE, aliás parte dos quadros, se tivesse atenção, parte dos quadros são reprodução exata do INE. Percebe? Portanto, se os números o incomodam, tenha paciência senhor deputado, tenha paciência. Se lesse com atenção, até junto ao quadro veria que é o INE, está lá INE. -----

-----Ficou com o uso da palavra, a Presidente da Assembleia Municipal **Isabel Andrez Guerreiro**, estando dada a explicação e haverá sempre a possibilidade de distribuição do PowerPoint pelos senhores deputados que assim o entendam. INE é Instituto Nacional de Estatística. -----

-----Ficou com o uso da palavra, o senhor Presidente da Câmara Municipal **Álvaro Miguel Peixinho Alambre Bila**, na realidade na fortaleza, ainda agora não referi, a fortaleza passou há um ano para o município e por isso foi feita uma obra só de manutenção, está a ser feito e ser elaborado um projeto, onde queremos também que leve um elevador, que vá contemplar um elevador e dar-lhes esta nota também que o projeto do elevador para o PAQUITO, esse sim já foi o concurso lançado, o projeto está em execução, queríamos também no próximo ano lançar já um concurso já da obra do elevador. Este no PAQUITO. Na fortaleza está a ser feito o levantamento para podermos lançar depois o concurso para a obra, mas está a ser feito o levantamento da fortaleza daquilo que queremos. O que reabilitamos foi as casas-de-banho, o telhado e a pintura e as casas-de-banho têm estado abertas porque estava tudo abandonado e tudo fechado



## MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



e, portanto, desde que é do município é esse o trabalho que fizemos e é isso que vamos continuar, e como já fizemos na alfândega, se repararem o espaço já foi limpo por dentro, já pintamos os muros e temos estado a reabilitar e vamos também fazer o levantamento para juntar na obra que queremos fazer com a casa Manuel Teixeira Gomes. -----

-----Depois, dizer-vos que no mercado municipal também já fizemos todo o levantamento do ar condicionado porque não era só colocar o ar condicionado. Estivemos a ver já noutros mercados a nível nacional, porque muitas das vezes o ar condicionado depois também vai secar os alimentos e, portanto, tínhamos que ver qual era o melhor sistema e é isso que já pedimos o levantamento e vamos ter um orçamento para depois ver o que é que podemos fazer e abrir um concurso para a obra que é, o mercado é sempre o que se queixa é do ar condicionado e, portanto, também queremos resolver este problema. -----

-----Há ali um problema que nos preocupa a todos, ainda ontem estive também no lançamento do concurso da dessalinizadora finalmente, mas que preocupa-nos a todos e é por isso que também queremos continuar a pouparmos água no nosso município e nos nossos equipamentos municipais, mas é um trabalho que tem que ser feito a nível geral, não pode ser feito, ainda esta semana com o senhor vereador Catarino, estive numa reunião com a ERSAR e acho que se resolve tudo com o aumento da água, e o serviço de Portimão não quer aumentar a água e acho que isso não é com o aumento da água que se resolve a falta de água. Portanto, temos é que trabalhar em conjunto e arranjar soluções para que a falta de água possa diminuir e para isso temos que poupar também. Temos que poupar e temos que ir à espera de outras reservas de água que possamos ter. -----

-----Ó senhor deputado, nós não podemos ter, por exemplo, como estávamos a fazer no nosso canal de rega, a perder setenta por cento, a nossa associação de regantes perdia setenta por cento da rega que era lá colocada. Tem que haver fundos agora e finalmente com o PRR vai haver uma solução. Portanto, tem que haver, todas estas situações têm que ser colmatadas, não podemos andar a desperdiçar um bem tão precioso como é a água e isso temos estado a trabalhar em conjunto com as Águas do Algarve e com todos os municípios para que se possa então aqui arranjar soluções, porque sem dúvida nenhuma cada vez está a chover menos, cada vez a seca tem maior impacto e mais no Barlavento e, portanto, temos que arranjar soluções para isto. -----

-----Gil Eanes, lançámos só o concurso da nossa ideia para o Gil Eanes e aquilo que queremos no Gil Eanes, porque na realidade o Gil Eanes é das áreas prioritárias de intervenção, quer o Gil Eanes, quer o largo da estação também com o jardim Sárrea Prado que aquela zona tem que ser. Temos já um programa do que é que pretendemos e lançamos só o concurso para que se faça um projeto para além daquilo que vamos pretender. Aquilo tem que ser uma zona também com espaços para os jovens, dedicado aos jovens para que a afluência também seja muito melhor, porque o senhor deputado falou nos imigrantes. Os imigrantes, a integração dos imigrantes tem que ser trabalhada, é verdade, temos que ter também com as nossas associações e com os nossos técnicos, temos que trabalhar a integração dos imigrantes e também com as forças de segurança, e esse é um trabalho que está a ser feito, porque precisamos muito e, aliás estamos a



## MUNICÍPIO DE PORTIMÃO ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



ver o que está a acontecer a nível nacional quando depois não integramos bem as pessoas, é um problema que estamos a ter. Não é um problema de Portimão, é um problema nacional, mas que Portimão tem estado a resolver e vamos continuar a resolvê-lo. -----

-----Autoescada, a autoescada já não é uma autoescada é uma plataforma, porque com isso o procedimento vai ser lançado no próximo ano, porque o valor que é, é um grande valor e tem que ser encomendado, é um concurso internacional, o que interessa... não é, não é, está enganado, só se for uma mini autoescada de brincar, mas posso-lhe garantir que a autoescada vai ser uma realidade, mas vai passar, não vai chegar neste mandato ainda, mas vai ter que ser encomendada por este executivo e por este mandato. -----

-----Depois, falaram das zonas ainda que nos falta para servir de água para o abastecimento público, e das zonas que faltam, o que os nossos técnicos me têm dito é que dado que está mesmo no fim da linha, depois a água não é renovada e o problema vai ser por aí, vai-se cingir por aí. Por isso o que temos feito sempre, todas estas zonas que têm um depósito são servidas, é um protocolo que existe com a EMARP, os bombeiros e o município de Portimão para a água ser levada. Estamos a levar e já temos um procedimento para isso, portanto as pessoas não ficam sem água potável. As pessoas têm depósitos, vamos servi-las, fazem a encomenda na EMARP e nós vamos entregar a água e, portanto, não fica ninguém sem água em Portimão ou sem água potável, e é isso que temos feito. -----

-----Dos comerciantes, eu também gostava muito que a rua do comércio fosse revitalizada. Amanhã às nove horas da manhã tenho reunião com a APCS, que é a Associação de Comerciantes, mesmo também para vermos projetos futuros e o que é que temos que fazer e também apoiado por eles para que o município apoie, porque na realidade do melhor que temos no município aqui na rua do comércio são os oculistas, os oculistas é que são do melhor que há por todo o país. Isso aí a nível de oculistas somos um exemplo. Depois, temos que ter outro tipo de negócio e temos que trabalhar muito, aliás, já pedi a um consultor e já reunimos a ver se encontrávamos uma solução para o comércio, mas as nossas lojas do comércio tradicional têm pouca dimensão e com aquela pouca dimensão não há grandes marcas que se queiram instalar aqui em Portimão. Temos este problema e, portanto, mas já pedi a um consultor, já teve reunião comigo a ver se nos arranjava aqui alguma solução para nos apoiar, para que conseguisse, não é avarias, mas temos que trabalhar com quem está habituado e quem anda no terreno, senhor deputado e é isso que vamos querer fazer. -----

-----Depois, campus universitário, vamos continuar com este processo, achamos que é importantíssimo para a cidade e, portanto, este executivo está empenhadíssimo, o plano, para ser feito um novo plano para aquela área trabalhando com a CCDR e vamos querer fazer um campus universitário e o senhor deputado depois quando chegar a altura votará contra no campus universitário. -----

-----Depois, resta-me dizer aqui, agradecer por esta reunião senhora Presidente e dizer ao senhor deputado Carlos Martins que tem que continuar a bater mais bolas realmente, porque se quer ganhar algum protagonismo do seu partido assim, eu vou-lhe aconselhando a bater muito mais bolas porque dos jardins e deste executivo que estou aqui há cem dias, tenho muito gosto em trabalhar com eles, tenho muito gosto



# MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO



pelo trabalho que têm feito e também tenho muito gosto, porque quem tem estado em Portimão vê como é que eram os espaços verdes no mandato atrás e como é que tem sido os espaços verdes neste mandato e o que estamos agora neste momento a ter de espaços verdes e o trabalho que tem sido feito nos espaços verdes está a dar. O céu agora está a ser melhor tratado, dado os concursos que fiz na minha altura quando estava à frente, portanto tenho muito gosto no trabalho que fiz e gosto muito de arregaçar as mangas, senhor deputado e ponho-me ao trabalho, e pela minha cidade vou continuar a dar tudo e, portanto, o senhor deputado aconselho-o a treinar mais, tem que continuar a treinar, porque já que aproveitou a gíria futebolística, continue a bater bolas, mas pode ter a certeza que essas bolas comigo não vale a pena porque não vai batê-las, é melhor batê-las no seu partido e no seio do seu partido. Portanto, senhora Presidente, quero agradecer mais uma vez ao meu executivo por este grande trabalho que têm tido, agradecer aos meus colegas dois, e tornar aqui público aos meus dois novos colegas pelo trabalho e da forma empenhada com que têm trabalhado e, portanto, de resto vamos continuar com este mandato, apanhámos o mandato na sua fase final, mas o que lhe posso garantir é que vamos trabalhar com muito afinque no que queremos para Portimão e queremos cumprir e tudo aquilo que digo gosto de fazê-lo. Portanto, muito obrigado senhora Presidente por esta reunião. -----

-----Ficou com o uso da palavra, a Presidente da Assembleia Municipal **Isabel Andrez Guerreiro**, eu agradeço também ao senhor Presidente, permitam-me só encerrar. Agradeço também ao senhor Presidente, aos senhores vereadores a vossa intervenção, agradeço aos grupos municipais que fizeram uma preparação, aos grupos municipais que se prepararam e que fizeram as suas intervenções com mais trocadilhos ou menos trocadilhos, e eu lembrei-me do Jorge Jesus, mas pronto, agradecer a vossa preparação, isto foi um debate vivo, um debate político e, portanto, cada um dos grupos municipais tinha a sua orientação e a sua visão, mas aqueles que se prepararam fizeram e apresentaram um excelente trabalho e por isso acho que nos honra a todos nós enquanto Assembleia Municipal e Câmara Municipal pelo debate que fizemos hoje. Muito obrigado senhor Presidente, muito obrigado senhores deputados, ao público aqui presente, à senhora chefe de divisão e aos senhores funcionários que asseguraram isto. Um resto de uma boa noite e um bom regresso a casa. Muito obrigado. -----

-----Não havendo mais intervenções e terminada a ordem de trabalhos prevista para esta reunião, quando eram vinte e três horas e quarenta e seis minutos, a Presidente da Assembleia Municipal, **Isabel Andrez Guerreiro** deu por concluída a 4ª Sessão Extraordinária de dois mil e vinte e quatro, realizada no dia vinte e três de outubro, e para constar se lavrou a presente ata, que tem como suporte a transcrição dos registos fonográficos efetuados da gravação, de tudo quanto ocorreu na respetiva reunião, de acordo com o artigo setenta e um do Regimento.-----

-----E eu, Telma Maria Nunes Matias \_\_\_\_\_ Assistente Técnica, a prestar serviço no Gabinete da Assembleia Municipal Portimão a elaborei e assino, bem como os elementos componentes da Mesa da Assembleia Municipal de Portimão: -----

**A Presidente da Mesa da Assembleia Municipal**





# MUNICÍPIO DE PORTIMÃO

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE PORTIMÃO

---



---

*(Isabel Andrez Guerreiro)*

### **P'lo 1º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal**

---

*(José Júlio de Jesus Ferreira)*

### **2ª Secretária da Mesa da Assembleia Municipal**

---

*(Sheila Gassin Tomé)*